

stop

INFORMATIVO

nº 17 | 2013/2014 | ISSN 1807-5649



INTELIGÊNCIA DE MERCADO

CONHECIMENTO

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS



SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA

para o desenvolvimento de negócios
num cenário de incertezas

Um evento, grandes nomes e muitas perspectivas.

Guarde esta data:
19 e 20 de agosto de 2014
Curitiba | Paraná | Brasil



Organização:



MILANO
Consultoria e Planejamento

www.sustentabilidadegovernanca.com.br

EDITORIAL

Em 1981 quando da criação da STCP Engenharia de Projetos, seus fundadores se preocupavam com os aspectos operacionais da empresa, buscando realizar as atividades necessárias à manutenção e crescimento da mesma. Não havia preocupação com as formas de utilização tanto do capital como da apropriação dos recursos naturais e da busca da eficiência e eficácia dos colaboradores.

Atualmente, a STCP é uma empresa global, privilegiada no que se refere à utilização adequada, de forma sustentável, dos recursos colocados para geração de bens e benefícios aos seus clientes e à própria segurança ambiental e social no Brasil. Para tanto se habilitou, e foi certificada nas ISOs 9001 e 14001, sendo, atualmente, a única empresa em suas diversas áreas de atuação que possui essas certificações, o que demonstra de forma clara e precisa a importância da busca incessante da qualidade e da sustentabilidade.

Para tanto, além de praticar e aconselhar a devida e necessária certificação aos seus clientes, como forma de contribuir à melhoria dos diversos planos de negócios, a STCP, promove, no mês de agosto de cada ano, em parceria com a Milano, o Fórum de Sustentabilidade e Governança. O objetivo é o de mostrar, de maneira clara e sucinta, que é possível obter resultados econômicos e financeiros em atividades utilizadoras de recursos naturais, sem a degradação de ecossistemas. Nesses Fóruns é possível observar, até mesmo porque é a forma de atuação da STCP, que é possível tomar decisões, de forma rápida e segura, voltadas à garantia do negócio e com a plena e adequada minimização dos riscos ambientais decorrentes do processo de uso dos mesmos. Ou seja, esses Fóruns são mais uma contribuição da STCP à melhoria da qualidade dos resultados



empresariais dos clientes, com a devida e necessária preocupação com as futuras gerações.

O potencial do conhecimento acumulado pela STCP nas áreas de meio ambiente, florestas e negócios inovadores, proporcionou a base sólida para novas alternativas e oportunidades relacionadas com engenharia e gestão. Assim, é possível observar que a empresa vem atuando, fortemente, na fiscalização de obras de infraestrutura, em especial nos aeroportos (Confins / Tancredo Neves, Galeão / Tom Jobim, Várzea Grande / Marechal Rondon, entre outros); no gerenciamento de atividades relacionadas com o desenvolvimento e a implantação de políticas públicas, como os casos do Programa Viva Maranhão, e os Planos de Desenvolvimento Florestal dos estados de Mato Grosso e Tocantins, e ainda, do vizinho país Paraguai.

Todas essas experiências, ações, atividades e, principalmente, motivações relacionam-se de forma precisa, com a política da qualidade da STCP, qual seja a de satisfazer as necessidades dos clientes, observando e buscando de forma constante e precisa a sustentabilidade e a governança da mesma.

Entende a STCP, que o verdadeiro e adequado desenvolvimento, tanto de negócios, como do próprio país, serão alcançados pela ação conjunta da iniciativa privada, da estrutura de governo e da sociedade civil organizada.

EDITORIAL

In 1981 when STCP Engenharia de Projetos was created, its founders were mainly concerned with operational aspects of the Company, focusing on activities required for its growth and maintenance. There were little concerns on means of capital utilization, the use of natural resources, and the pursuit of operational efficiency and effectiveness.

Today, STCP is a leading global company with regard to the adequate / sustainable use of resources allocated to the generation of goods and services, benefits for its clients and for the environmental safety and social security in the country. To this end, STCP has taken steady steps to become ISO 9001 and ISO 14001 certified. Currently, it is the only consulting company operating in the areas of consulting, engineering and management to attain ISO quality standards, which shows clearly and accurately the importance of relentless pursuit of high quality and sustainability.

To this end, in addition to maintain its certification in good standing and give advice to its clients as to the need for certification as a way of contributing to the improvement of their business plans, STCP promotes the "Sustainability and Governance Forum" in August each year, in partnership with the Milano Consultoria e Planejamento Ltda. The goal is to show, clearly and concisely, that it is possible to obtain economic and financial results from activities utilizing natural resources, without the degradation of ecosystems. In these Fora, we have experienced that it is possible to make quick decisions aimed at ensuring business

sustainability, minimizing environmental risks arising from the use of natural resources. In other words, the annual forum is another contribution by STCP for quality improvements in the clients' business results, showing concern for future generations.

The vast knowledge accumulated by STCP in the areas of environment, forests, and innovative businesses, provided a solid foundation for new opportunities related to engineering and management. As such, the STCP has been very active in the area of infrastructure works supervision, especially for airports (Confins/Tancredo Neves, Galeão/Antonio Carlos Jobim, Várzea Grande/Marechal Rondon, amongst others); and in the management of activities related to the development and implementation of public policies, such as the Viva Maranhão Program and Forest Development Plans for the States of Mato Grosso and Tocantins, and also, in a neighboring country, Paraguay.

All these experiences, projects, activities and, principally "motivation" precisely relate to the STCP quality policy, which is to satisfy its clients' needs, seeking for sustainability and good governance.

STCP believes that real and adequate development, as to both business and economic development of the country itself, will only be achieved through the joint action among the private sector, government and organized civil society.

INTELIGÊNCIA EM ANÁLISE DE MERCADO

INTELLIGENCE IN MARKET ANALYSIS

INTELIGENCIA EN ANÁLISIS DE MERCADO

18

ÍNDICE



30

LICENÇA AMBIENTAL E AVANÇOS EM ESTUDOS DE IMPACTO

Environmental licensing and advances in impact evaluation

Permiso ambiental y avances en estudios de impacto



39

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Science, technology and innovation in industrial development

Ciencia, tecnología e innovación para el desarrollo industrial



48

GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS: APOIO PARA A BOA GESTÃO DOS RECURSOS

Public investment program management: support for sound resource management

Gestión de programas de inversiones públicas: apoyo para la buena gestión de los recursos

05 O CONHECIMENTO É FUNDAMENTAL PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Knowledge is fundamental for attracting investment

El conocimiento es fundamental para atraer inversiones

28 NOTAS

NOTES | NOTAS

54 MERCADO FLORESTAL

MERCADO FLORESTAL | MERCADO FORESTAL

11 FÓRUM SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA SE CONSOLIDA COMO UM DOS EVENTOS MAIS REPRESENTATIVOS DO PAÍS

The sustainability and governance forum has become one of the most representative events in Brazil

El foro de sostenibilidad y gobernabilidad se consolida como uno de los eventos más representativos del país



EXPEDIENTE

Escritório Central / Headquarters

Euzébio da Motta, 450 - Juvevê
CEP: 80530-260 - Curitiba-PR - Brasil
Fone: 55 41 3252.5861 - Fax: 55 41 3252.5871
stcp@stcp.com.br - www.stcp.com.br



Filiais e escritórios
STCP no Brasil



Equipe responsável: Rômulo Sousa Lisboa | Lucas Tomaselli | Mariza Zaharko

Jornalista: Juliana Andrade - Lide Multimídia

Projeto Gráfico e Diagramação: GPA'prospera Comunicação | www.gpaprospersa.com.br

Tiragem: 4.000 exemplares

Imagens: arquivo STCP e Shutterstock

A reprodução de artigos, conceitos e análises desta publicação, é permitida, desde que mencionada a fonte (Informativo STCP, publicação da STCP Engenharia de Projetos Ltda). Os textos apresentados neste informativo são de responsabilidade dos autores.

Inteligência STCP.
Mudando os rumos
dos investimentos
para resultados e para
o desenvolvimento.



O CONHECIMENTO É FUNDAMENTAL PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Por Ivan Tomaselli e Roberto Bonse - Consultores da STCP

KNOWLEDGE IS FUNDAMENTAL FOR ATTRACTING INVESTMENT

EL CONOCIMIENTO ES FUNDAMENTAL PARA ATRAER INVERSIONES

INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA

Qualquer atividade econômica requer investimentos para ser sustentável. Seja qual for a natureza de um negócio, ele só se desenvolverá se houver injeção de capital. No mundo mais de 95% dos investimentos florestais são oriundos do setor privado. O dinheiro existe e está disponível, mas é preciso saber como buscá-lo, e o caminho que se trilha até ele deve ser baseado em três fatores fundamentais: informação, conhecimento e experiência.

A informação pode estar ao alcance de todos, mas o conhecimento e a experiência são construídos no longo prazo e com muita prática. A STCP atua há mais de 30 anos no mercado e é especialista na área florestal e em seus setores adjacentes. A experiência acumulada nas últimas três décadas, posiciona a empresa como a maior e mais completa da América Latina e umas das mais importantes do mundo. Atestando sua qualificação, a STCP possui duas certificações de competência: a ISO 9001, que se refere à gestão de qualidade de seus serviços e a ISO 14001, que comprova a sua capacitação na área ambiental, integrada à saúde e segurança de seus colaboradores.

Fatores que afetam um investimento

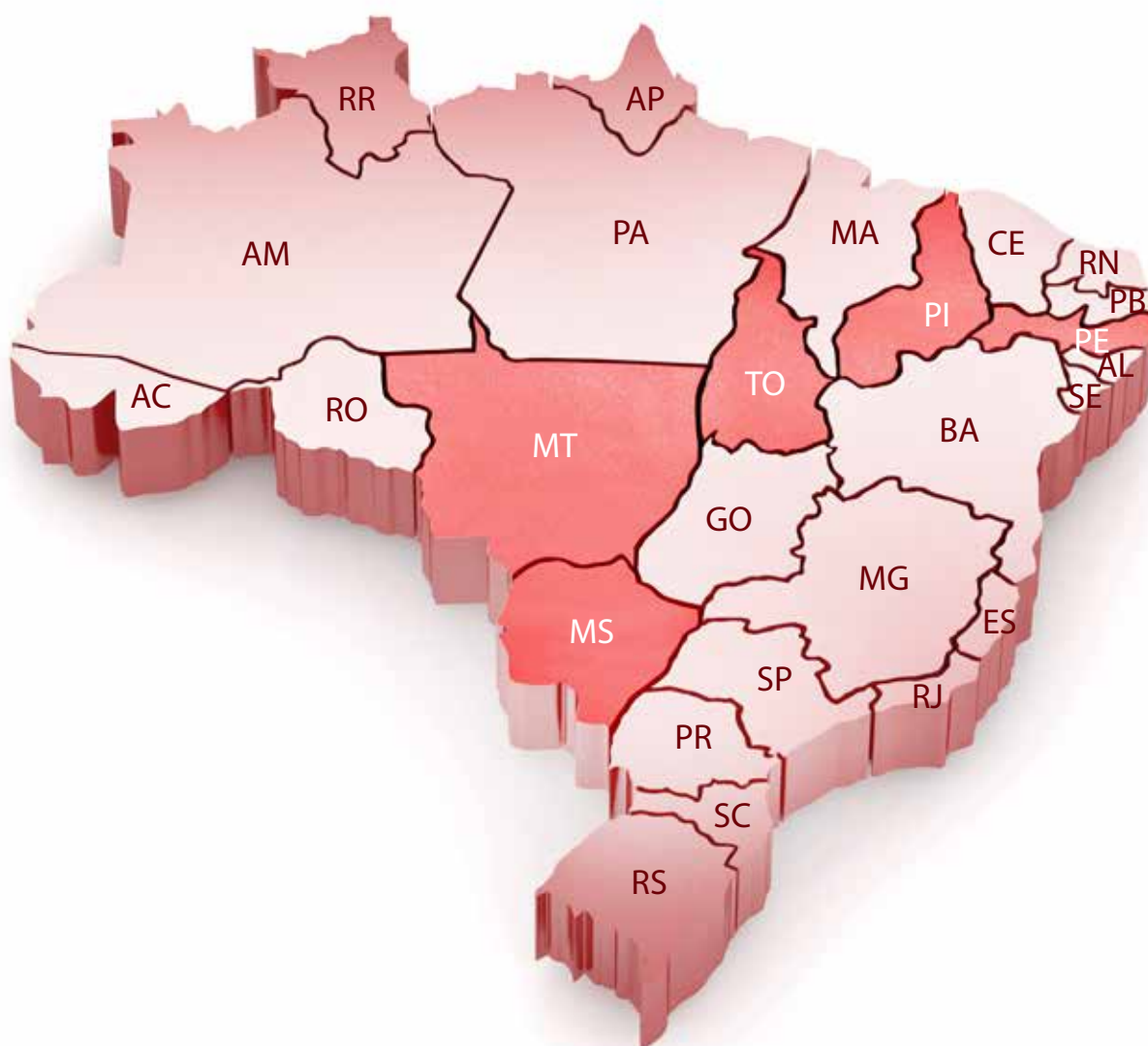
Investimentos estão diretamente relacionados ao clima de negócio de um setor e nem sempre esse clima é favorável. É preciso habilidade para identificar suas características e, principalmente, conhecimento e experiência para avaliar os fatores que estão determinando esse padrão. Investidores observam os fatores que potencializam ou limitam um determinado negócio, e especialistas qualificados são capazes de, não apenas identificar tudo isso, mas também determinar estratégias para atuar diretamente nesses fatores quando negativos, a ponto de transformá-los em positivos.

O conhecimento da STCP é resultado dos mais de três mil projetos relacionados a estudos, programas de investimentos e de desenvolvimento, acumulados ao longo de mais de 30 anos de atuação nos mercados brasileiro e internacional. O primeiro projeto estratégico para apoiar o desenvolvimento florestal realizado pela empresa foi o Plano Mestre para Desenvolvimento do Niassa - Moçambique, em 1982. Depois disso, atuou em projeto semelhante no Equador, em 1992, com foco industrial e florestal, e uma segunda etapa em 2007, seguida até hoje pelo governo daquele país, com foco em plantações florestais. A STCP também



Investimentos estão diretamente relacionados ao clima de negócio de um setor e nem sempre esse clima é favorável.

Figura 1 Programas de Desenvolvimento Florestal e de Atração de Investimentos Desenvolvidos pela STCP no Brasil



desenvolveu projetos estratégicos com o objetivo de desenvolver o setor florestal na Argentina (províncias de Corrientes e Misiones), na Bolívia, com o apoio da CAF (Corporação Andina de Fomento), e no Paraguai com o apoio da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e a Agricultura).

No Brasil, a STCP tem atuado neste tipo de projeto em diversas regiões. Muitos dos seus projetos de sucesso são desenvolvidos em novas fronteiras, regiões que se transformaram em alternativas promissoras para os investimentos do setor florestal. Este é o caso, por exemplo, dos Estados do Piauí, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia e Tocantins (Figura 1).

Até o final do primeiro Bimestre de 2015, estima-se que 4 novas unidades industriais de celulose estarão produzindo juntas 4,5 MM de toneladas de celulose

Inteligência STCP. Mudando os rumos dos investimentos

Uma das ferramentas desenvolvidas pela STCP, em 2005, foi o IAIF (Índice de Atração de Investimentos Florestais). O IAIF tornou-se referência para avaliação de oportunidades de investimentos em todo o mercado. Criado em parceria com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o IAIF é utilizado em toda América Latina e Caribe e é ponto de partida para qualquer avaliação de novo negócio de um investidor. Ele é baseado na análise de diversos fatores que afetam o negócio,

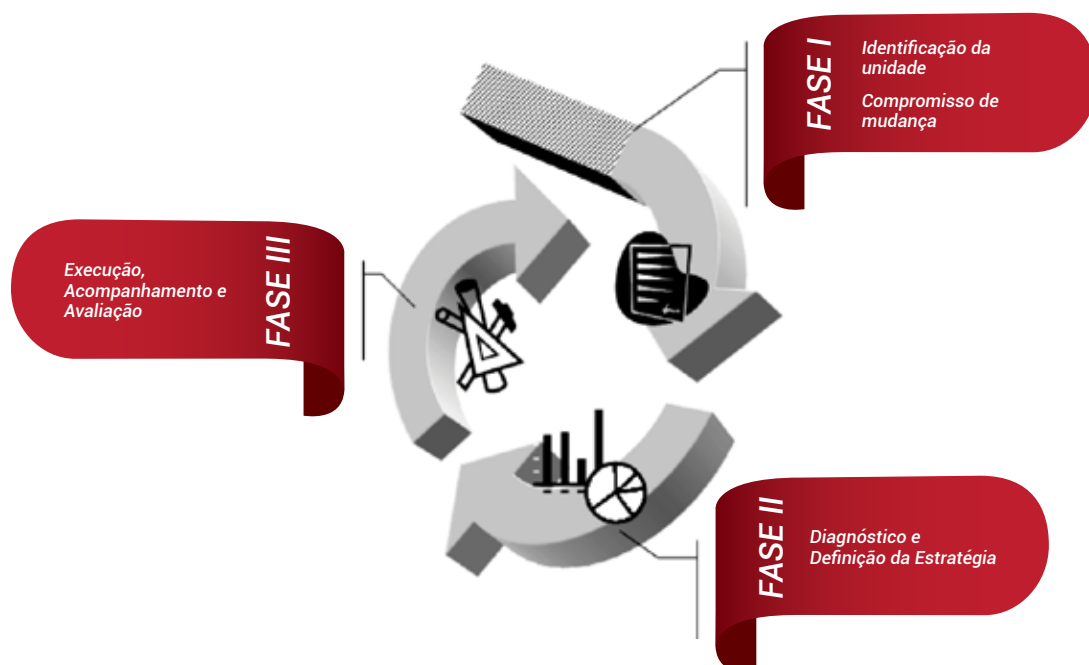
considerando diferentes níveis (Supra, Inter e Intra setoriais). A análise tem a função de apoiar investidores na seleção de países preferenciais para investimentos, e os governos na implementação de ações para melhorar o clima de negócios.

O IAIF de 2005 foi posteriormente atualizado pelo BID, e tem sido um modelo para os países analisarem suas particularidades e promover mudanças para facilitar a atração de investimentos. No Brasil foi desenvolvido o IAIF subnacional, com a finalidade de identificar particularidades dos diferentes estados.

Além do IAIF a STCP desenvolveu também o PROMECIF (Processo de Melhoria ao Clima de Negócios para Investimentos Florestais), o qual tem a função de orientar governos e iniciativa privada na implementação de ações para a melhoria das características que influenciam o clima de negócios (Figura 2).

A Inteligência STCP, no que diz respeito à atração de investimentos no setor florestal, tem feito história

Figura 2 Conceito Básico do Processo de Melhoria de Clima de Negócios para Investimentos Florestais - PROMECIF





Selecionada a melhor macro localização e definida a opção de empreender, a STCP pode apoiar na fase seguinte, que é relacionada à localização dentro da macro região definida. No caso de empreendimentos florestais pode incluir, por exemplo, o apoio à aquisição de terras. Nesta área a STCP possui uma metodologia própria que minimiza os riscos e garante a escolha da melhor opção de compra. A abordagem envolve uma avaliação criteriosa de aspectos técnicos, ambientais e legais, além do apoio na negociação, regularização e no gerenciamento dos ativos imobiliários.

Estas atividades são exemplos de como a STCP pode contribuir com seu conhecimento e experiência no apoio ao desenvolvimento de projetos florestais e industriais, no Brasil e no exterior. A evolução dos trabalhos nesta área levou recentemente à implantação de uma base florestal e de nova indústria de celulose da Suzano no estado do Maranhão. Esta unidade industrial encontra-se em fase final de implantação e sua operação deverá ser iniciada nos próximos meses.

no Brasil e em outros países da América Latina. Mais do que contribuir para a realização de bons negócios aos seus clientes, vem colaborando com o desenvolvimento de várias regiões e contribuindo para a melhoria de vida das populações, focando nos princípios de sustentabilidade econômica e socioambiental.

Apoio na Atração de Investimentos

O apoio relacionado a trabalhos voltados à atração de investimento se inicia com uma avaliação estratégica das oportunidades, incluindo potenciais riscos para o negócio. São identificadas e analisadas as opções de investimento, e é justamente o momento de avaliar o clima de negócio relacionado às diversas possíveis macro-localizações. Nesta fase é importante um olhar crítico sobre os fatores considerados no IAIF.

Estes são alguns exemplos de como a STCP pode contribuir com seu conhecimento e experiência no apoio ao desenvolvimento de projetos florestais e industriais, no Brasil e i



Resumo

Qualquer atividade econômica requer investimentos para ser sustentável. Seja qual for a natureza de um negócio, ele só se desenvolverá se houver injeção de capital.

A concretização de investimentos tem relação direta com o clima de negócios, seja em âmbito de país ou em nível subnacional. Um conjunto de fatores pode potencializar ou limitar o desenvolvimento de um determinado negócio. O conhecimento aprofundado de tais fatores permite que estratégias sejam definidas, a ponto de serem utilizadas para atuação sobre os fatores negativos, e transformá-los em positivos.

O conhecimento e experiência da STCP, acumulados ao longo de mais de 30 anos de atuação nos mercados brasileiro e internacional, permitiu à empresa criar procedimentos e critérios de análise de investimentos e participar ativamente no desenvolvimento de indicadores, como o IAIF (Índice de Atração de Investimentos Florestais), referência para avaliação de oportunidades de investimentos criado em parceria com o BID, e também o PROMECIF (Processo de Melhoria ao Clima de Negócios para Investimentos Florestais), que tem a função de orientar, tanto governos quanto iniciativa privada, na implementação de ações para a melhoria das características que influenciam o clima de negócios.

Summary

Any economic activity requires investments to be sustainable. No matter the nature of a business, capital is mandatory for its development.

Investments are directly related to the business climate, whether at a country or subnational level. A number of factors may boost or limit the development of a particular business, where a deeper understanding of these factors allows for the definition of strategies that can be used to offset any negative factors, transforming them into positive ones.

STCP's knowledge and experience, gained from more than 30 years experience in Brazil and international markets, has enabled the Company to develop procedures and criteria for investment analysis, and to actively participate in the development of indicators, such as IAIF (Forest Investment Attractiveness Index) as a reference for evaluating investment opportunities. IAIF was created in partnership with IDB and PROMECIF (Process to Improve the Business climate for Forest Investment) is another development, which provides guidelines for governments and the private sector in the implementation of actions for improving the factors that influence the business climate.

These are examples of how STCP can contribute through its knowledge and experience to the development of forestry and industrial projects in Brazil and abroad.

Resumen

Cualquier actividad económica requiere inversiones para ser sostenible. Sea cual sea la naturaleza de un negocio, sólo se desarrollará con inyección de capital.

La realización de inversiones está directamente relacionada con el clima de negocios, ya sea en el ámbito nacional o subnacional. Un conjunto de factores puede potenciar o limitar el desarrollo de un determinado negocio. El profundo conocimiento de tales factores permite que sean definidas estrategias que permitan actuar sobre factores negativos y transformarlos en positivos.

El conocimiento y experiencia de STCP acumulados a lo largo de más de 30 años de actuación en los mercados brasileño e internacional le han permitido a la empresa crear procedimientos y criterios de análisis de inversiones y participar activamente en el desarrollo de indicadores, como el IAIF (Índice de Atracción de Inversiones Forestales), referencia para la evaluación de oportunidades de inversiones, creado en colaboración con el BID, el Proceso de Mejoría del Clima de Negocios para Inversiones Forestales-PROMECIF es otro desarrollo, cuya función es la de orientar, tanto a gobiernos como a la iniciativa privada, en la implementación de acciones para la mejoría de las características que influyen en el clima de negocios.

Estos son algunos de los ejemplos de cómo STCP puede contribuir con su conocimiento y experiencia en el apoyo al desarrollo de proyectos forestales e industriales, en Brasil y en el exterior.

STCP e Milano reúnem
executivos das
principais empresas,
do governo e de ONGs
nacionais e
internacionais.



FÓRUM SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA SE CONSOLIDA COMO UM DOS EVENTOS MAIS REPRESENTATIVOS DO PAÍS

Por Rômulo S. Lisboa, Joésio D. P. Siqueira e Renata Lobato - Consultores da STCP

**THE SUSTAINABILITY AND GOVERNANCE FORUM HAS
BECOME ONE OF THE MOST REPRESENTATIVE EVENTS IN BRAZIL**

**EL FORO DE SOSTENIBILIDAD Y GOBERNABILIDAD SE CONSOLIDA
COMO UNO DE LOS EVENTOS MÁS REPRESENTATIVOS DEL PAÍS**

Discutindo Sustentabilidade e Governança

Falar em sustentabilidade é mais do que abordar questões socioambientais. O conceito, tão em voga nos últimos anos, é amplo e abrange atitudes que vão além do ecologicamente correto e do socialmente justo.

Entende-se, com facilidade, que efetivar práticas sustentáveis num empreendimento que exerce algum tipo de atividade impactante ao ambiente ou comunidade, são fundamentais para a manutenção do próprio negócio. Mais que isso, já é possível perceber um maior entendimento de que essas práticas não melhoram apenas a imagem de uma corporação, elas contribuem para o aumento da competitividade e rentabilidade de uma empresa. Não há como pensar em modelos de negócios futuros que não tenham a sustentabilidade, ou ainda a Governança da Sustentabilidade desempenhando papel estratégico na definição desses modelos. Questões ambientais, sociais e de governança corporativa já são critérios importantes na valoração de companhias, e decisivas em processos de tomadas de decisões e análises de investimentos.

STCP e Milano reuniram, em Curitiba, executivos das principais empresas, do governo e de ONGs nacionais e internacionais, em torno de questões e discussões inovadoras sobre o tema sustentabilidade e governança.

Adotar a sustentabilidade e sua governança é entrar num caminho que poderá ser trilhado em diversas direções, tamanha a amplitude do tema. O Fórum Sustentabilidade & Governança, iniciativa da STCP em parceria com a Milano, foi concebido com o objetivo de demonstrar que a Sustentabilidade e

principalmente a Governança da Sustentabilidade poderá ser em um espaço muito curto de tempo, um dos pilares empresarial em todo mundo.

Em sua primeira edição, em 2012, o evento discutiu tendências e cases de sucesso em empreendimentos privados e públicos. Em 2013, segundo ano de realização, a STCP e Milano reuniram, novamente, dirigentes e executivos das maiores e mais importantes empresas, instituições públicas e do terceiro setor, nacionais e internacionais, em painéis e debates que discutiram de forma ainda mais completa e abrangente questões fundamentais sobre Sustentabilidade e Governança da Sustentabilidade.

Governança da Sustentabilidade poderá ser no curto prazo, um dos pilares empresarial em todo mundo.



As palestras tiveram início com o Vice-Presidente da STCP, Joésio Siqueira, seguidas pelas apresentações dos Srs. Reinhold Stephanes, Secretário-Chefe da Casa Civil do Estado do Paraná e Jorge Samek, Diretor Geral Brasil da Itaipu Binacional, enaltecendo a iniciativa e importância dos temas a serem discutidos.

A abertura do Fórum em 2013 foi realizada pelo cientista político e comentarista da CBN, Sérgio Abranches, que expôs cenários e tendências macro nos campos ambiental, social e político, com ênfase em mudanças climáticas, revolução científica e tecnológica, redes sociais, mudanças políticas e geopolíticas, ocaso e renovação de elites em um quadro geral de relativa incerteza e instabilidade política, econômica e social.



Experiências Empresariais

Fernando Lorenz, diretor de assuntos corporativos da Arauco do Brasil, Fabio Abdala, gerente de sustentabilidade da Alcoa para América Latina e Caribe, e Lindolfo Zimmer, presidente da Copel, compartilharam visões, estratégias e soluções no painel “Experiências Empresariais”.

Lorenz, representante da Arauco, abordou a importância do desenvolvimento de ações que estimulem o convívio positivo e construtivo entre indústrias e comunidades. Esta mesma linha seguiu Fabio Abdala, da Alcoa, apresentando as dificuldades iniciais, estratégias seguidas e perspectivas futuras da iniciativa “Juriti Sustentável” que a mineradora desenvolve no oeste do Pará. Lindolfo Zimmer expôs os princípios que regem as operações e os planos de expansão da Copel, salientando a preocupação da direção da empresa com necessidade de agregação de valor

Os princípios de sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental já são assumidos como atividades fundamentais nas operações das empresas.

ao negócio e destacou princípios de sustentabilidade e responsabilidade social e ambiental que a empresa assume como pilares fundamentais em todas as suas operações.

E-commerce e Sustentabilidade Digital

O Fórum Sustentabilidade e Governança propôs também uma interessante reflexão sobre comércio eletrônico e a sustentabilidade digital. Antonio

Ludovino Lopes, presidente da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico, expôs os novos rumos desta modalidade de venda e a mudança de paradigmas com o que os ingleses já chamam de *eee-Commerce*, onde cada “e” corresponde a *energy*, *enviroment* e *economy*, e suas influências no processo.

Lemuel Costa e Silva, gerente corporativo de comércio eletrônico dos Correios, apresentou o tema “Logística, Logística Reversa e Balanço de Emissões”, destacando a modernização sustentável colocada em prática nas operações da empresa. Processos de logística, em especial a inteligência nos serviços de entrega, meta de redução de 20% na emissão de CO2 e projeto piloto de uso de veículos elétricos foram alguns dos pontos destacados por Lemuel.

João Paulo Foini, gerente de produtos de tecnologia da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, falou sobre a importância de investimento em identificação digital e desmaterialização de

documentos. Tomando como exemplo a Imprensa Oficial de São Paulo que disponibiliza digitalmente dados dos seus 122 anos de atuação e informações de instituições como INCOR, Justiça Estadual de São Paulo, Polícia Científica, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, demonstrou a efetividade da certificação virtual como processo seguro e com suporte jurídico. Paulo Pompílio, diretor de relações corporativas do grupo Pão de Açúcar, abordou o tema “Visão Prática da Sustentabilidade” e expôs políticas e procedimentos praticados no grupo que ultrapassaram as fronteiras de suas lojas e alcançaram fornecedores e prestadores de serviços.

Mercado Financeiro e Investimentos

“Sustentabilidade e Governança no Mercado Financeiro, Critérios e Cuidados para Investimento” foram temas da palestra de abertura do *head* de meio ambiente e sustentabilidade de um dos



Mesa redonda “Sustentabilidade e Inovação” moderado por Sônia Favretto (Diretora de Sustentabilidade da BM&FBOVESPA), com a presença do Bento Koike (Dir. Inovações da Tecsys), Carlos Arruda (Diretor de Parcerias Empresarias – Fund. Dom Cabral), Juan Ramon Candida (Diretor de Água e Meio Ambiente da Fundação Chile) e Herlon Goelz de Almeida (Assessor do Diretor Geral da Itaipu-Binacional)

maiores bancos de investimento americano, no segundo dia do evento. Na oportunidade foram destacados critérios e cuidados associados a questões de sustentabilidade na análise de risco de financiamentos e investimentos.

No painel que deu sequência ao tema, Pedro Galoppi -United Nations Principles for Responsible Investment- abordou a tomada de decisões de investimentos e gestão de portfólio. André Aguilar, gerente de investimento do DEG/KfW-Bankengruppe Representações Ltda., destacou as políticas de proteção climática para investimentos de longo prazo, proibição de financiamento de operações de manejo, exploração em florestas tropicais nativas e, por fim, modelos de classificação e gerenciamento de risco. Sonia Favaretto, diretora de sustentabilidade da BM&FBovespa, apresentou as efetivas definições da instituição sobre política de sustentabilidade com engajamento dos pilares: mercado, ambiente, sociedade e governança corporativa. Discorreu sobre o programa Novo Valor, criado em 2010, e também sobre o ISE - Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa.



Crítérios e cuidados associados a questões de sustentabilidade são considerados essenciais na análise de risco de financiamentos e investimentos.



Inovação

"Casos Especiais de Sustentabilidade e Inovação" foi o tema do último bloco do Fórum, edição 2013. Bento Koike, diretor de inovações da TECSIS, expôs o sucesso da empresa, grande fornecedora global de pás para geradores eólicos, cuja essência da existência e dos negócios passa por inovação. Carlos Arruda, professor e diretor de parcerias empresariais da Fundação Dom Cabral, falou sobre a essência e promoção do desenvolvimento com inovação praticado no Chile, destacando

procedimentos e resultados atingidos pela organização, exemplo para muitos países. Herlon Goelzer de Almeida, assessor do diretor geral brasileiro da Itaipu Binacional, finalizou o painel apresentando a atuação da Itaipu no campo da inovação e sustentabilidade destacando o fomento ao adequado manejo da paisagem (solos e água), geração de energia alternativa (suinocultura e biogás), desenvolvimento de veículos elétricos e contribuição para a instituição da UNILA (Universidade da Integração Latino-Americana).

Licença Social

Ian Thompson, sócio diretor da On Common Ground Consulting, encerrou as apresentações do evento com o tema "Sustentabilidade e o Conceito de Licença Social para Operar" demonstrando o grau de credibilidade que projetos podem alcançar quando planejados e executados para envolver, de forma respeitosa, as comunidades afetadas, positivamente ou não, pelo empreendimento. Um debate final com a participação de David Canassa, gerente geral de sustentabilidade do grupo Votorantim, e Rosa Lemos de Sá, secretária geral e CEO do FUNBIO, e moderado por Miguel Milano debateu os temas e painéis do Fórum e sua eventual repercussão nos negócios.

A STCP desenvolveu ao longo da última década uma série de estudos e projetos que tratam a sustentabilidade e a governança da sustentabilidade como base de análise da viabilidade técnica, econômica, ambiental e social dos empreendimentos.

O encerramento foi realizado pelo presidente da STCP, Ivan Tomaselli, destacando a importância do Fórum e confirmando sua terceira edição para agosto de 2014.

A STCP desenvolveu ao longo da última década uma série de estudos e projetos que tratam a sustentabilidade e a governança da sustentabilidade como base de análise da viabilidade técnica, econômica, ambiental e social dos empreendimentos, tanto que inovou em seus processos de abordagem no licenciamento ambiental incluindo aspectos como: análise detalhada de efeito multiplicador do empreendimento na economia local e regional e técnicas de levantamentos socioeconômicos voltados para a análise crítica e inserção das comunidades afetadas no processo de implantação dos empreendimentos. Foram estes e outros temas importantes na governança da sustentabilidade dos negócios que levaram a STCP a investir no Fórum de Sustentabilidade & Governança, em edições anuais que possam discutir experiências empresariais, casos de sucesso, tendências e perspectivas na Governança da Sustentabilidade dos empreendimentos. Reserve em sua agenda os dias 19 e 20 de agosto de 2014 para participar da 3ª edição do Fórum.



Resumo

Falar em sustentabilidade vai além do ecologicamente correto, socialmente justo e economicamente adequado. Práticas sustentáveis não melhoram apenas a imagem de uma corporação, mas contribuem para o aumento da competitividade e rentabilidade. Questões ambientais, sociais e de governança corporativa já são critérios na valoração de companhias, e decisivas nas tomadas de decisões e análises de investimento.

Não há como pensar em modelos de negócios do futuro que não tenham a sustentabilidade, essa

tem sido uma preocupação, e tema de vários estudos desenvolvidos pela STCP nos últimos anos, tratando a sustentabilidade e a governança da sustentabilidade como base de análise da viabilidade técnica, econômica, ambiental e social dos empreendimentos. Estes fatos levaram a STCP, em parceria com a Milano, a investir no Fórum de Sustentabilidade & Governança, em edições anuais que possam discutir experiências empresariais, casos de sucesso, tendências e perspectivas.

Reserve em sua agenda os dias 19 e 20 de agosto de 2014 quando teremos a 3ª edição do Fórum.

Summary

Talking about sustainability goes beyond the concept of ecologically sound and socially just. Sustainable practices not only improve the corporate image, but also contribute to its increased competitiveness and profitability. Environmental, social and corporate governance issues are already criteria used in the valuation of companies and are vital in the decision-making process and investment analysis.

There is no way to think about future corporate business models without sustainability. This has been a concern and the themes of several studies carried out by STCP in recent years, dealing with sustainability and the governance of sustainability served as a basis for technical and economic feasibility analysis, environmental and social analysis of undertakings. These themes led STCP in partnership with the Milano Consultoria e Planejamento Ltda. to invest in the "Sustainability & Governance" Forum, in annual editions, to discuss corporate experiences, success stories / good practices, trends and perspectives.

Resumen

La sostenibilidad va más allá de lo ecológicamente correcto y de lo socialmente justo. Prácticas sostenibles no mejoran apenas la imagen de una corporación, sino que contribuyen para el aumento de la competitividad y rentabilidad. Temas ambientales, sociales y de gobernabilidad corporativa ya son criterios en la valoración de compañías, y son decisivos en las tomas de decisiones y análisis de inversiones.

No hay como pensar en modelos de negocios del futuro que no contemplen la sostenibilidad, ésta ha sido una preocupación y tema de varios estudios desarrollados por STCP en los últimos años abocados a la sostenibilidad y a la gobernabilidad de la sostenibilidad como base de análisis de la viabilidad técnica, económica, ambiental y social de los emprendimientos, y también fueron estos temas que hicieron que STCP, en conjunto con Milano, invirtiera en el Foro de Sostenibilidad & Gobernabilidad, en ediciones anuales para debatir acerca de experiencias empresariales, casos de éxito, tendencias y perspectivas. Reserve en su agenda los días 19 y 20 de agosto del 2014 para la 3ª edición del Foro.

A STCP apoia investidores em negócios dentro e fora do setor florestal por meio de análise inteligente de mercado.



INTELIGÊNCIA EM ANÁLISE DE MERCADO

Analise tendências, entenda o momento atual do setor de produtos florestais e descubra o que um estudo de mercado pode fazer pelo seu negócio

Por Marcelo Wiecheteck, Jefferson Garcia e Ivan Tomaselli - Consultores da STCP

MARKET INTELLIGENCE

INTELIGENCIA EN ANÁLISIS DE MERCADO

Evolução Recente do Mercado de Produtos Florestais

O mercado de produtos florestais tem apresentado, nos últimos anos, uma tendência de recuperação em todo o mundo e também no Brasil. De acordo com especialistas da STCP, o setor vive, hoje, um momento positivo e de perspectivas promissoras. Índices de estudos de mercado realizados pela empresa indicam crescimento expressivo na produção de especialidades advindas da cadeia produtiva da madeira, tanto no segmento de toras finas, com os painéis de MDF, MDP e celulose, como no de toras grossas utilizadas para produtos de madeira sólida.

Para entender a razão do otimismo que atualmente envolve o setor é necessário olhar para trás e voltar ao ano de 2007 quando o mercado de produtos florestais atingiu o seu ápice no Brasil. A crise mundial de 2008 resultou em expressivo declínio econômico em todas as áreas, incluindo a florestal, e os anos que se seguiram foram de recuperação

pós-crise. O crescimento registrado em 2010 e 2011, por exemplo, já era sinal da retomada do setor, mas os índices registrados no ano de 2012 voltaram a exprimir resultados semelhantes e, em alguns produtos superiores, aos de 2007.

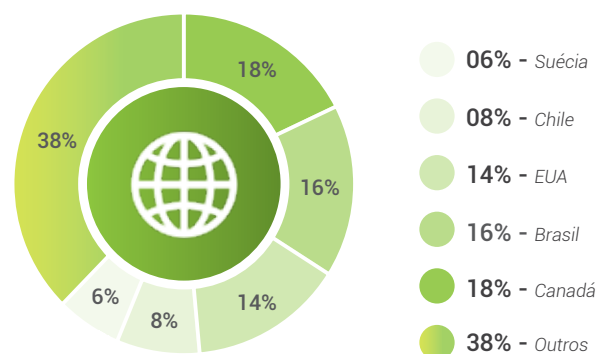
O Brasil tem um grande potencial de desenvolvimento com base no setor florestal, o qual contribui fortemente para o superávit da balança comercial nacional. O país é hoje o 3º produtor mundial de celulose (após os EUA e o Canadá), e é o maior produtor e exportador de celulose de Eucalyptus. Os novos investimentos no segmento de celulose já anunciados, devem colocar o país em um novo patamar, ampliando as exportações do produto. As exportações mundiais de celulose são atualmente cerca de 55 milhões de toneladas, e o Brasil participa com 8,9 milhões de toneladas, ou seja pouco mais de 16%, base 2012 (Figura 1). Embora a participação brasileira no comércio mundial de celulose já seja significativa, a competitividade dos produtores nacionais indica que existe um espaço para o crescimento das exportações. Mercados consumidores tradicionais deste produto na América do Norte, Europa e Ásia, além de perspectivas de taxas elevadas do consumo futuro da China (principalmente a partir de 2016), oferecem oportunidades a serem exploradas.



Conhecer as tendências e as perspectivas de mercado de um produto é um diferencial e uma etapa necessária no processo decisório de qualquer empresa.



Figura 1 Principais Exportadores Mundiais de Celulose (2012)

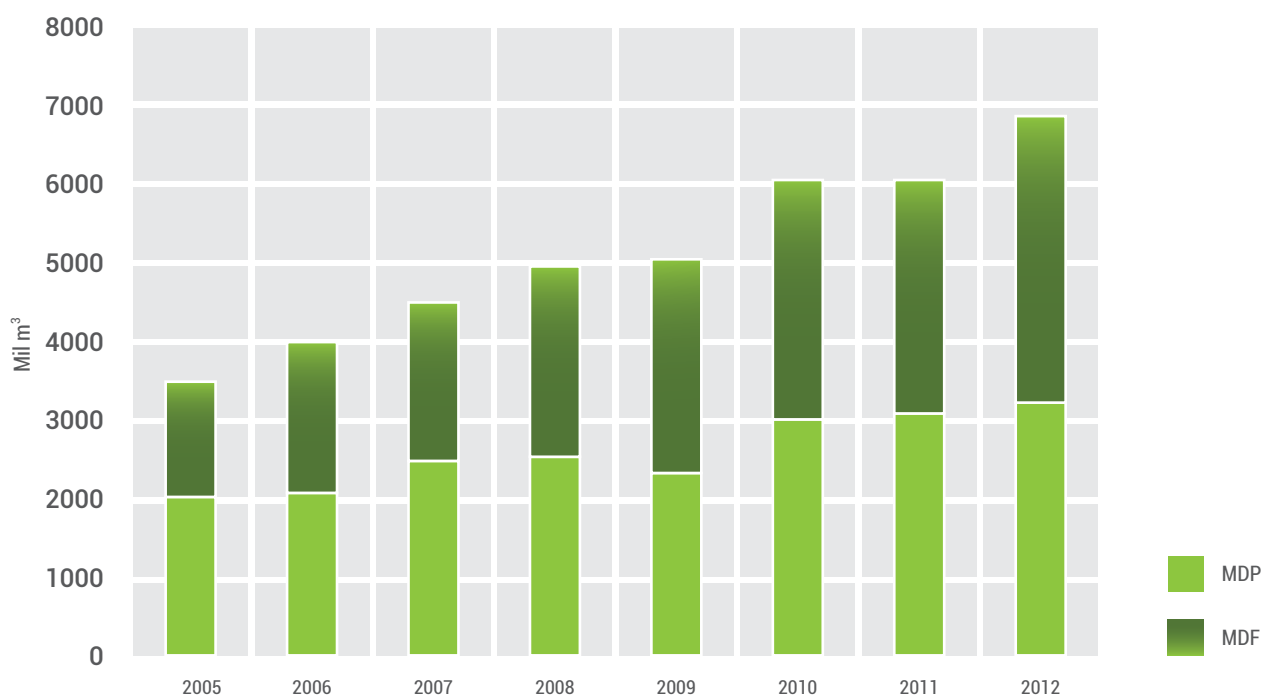


Total Mundial 55.013.352 ton

Fonte: FAO (2013). Adaptado por STCP

O mercado interno também tem demonstrado indicadores positivos para o setor florestal. A estabilidade da economia, programas de investimento, o aumento do poder aquisitivo da população nos últimos anos, maior disponibilidade de crédito no mercado, os incentivos na área de construção civil envolvendo a facilitação do acesso à casa própria, e outras ações, impulsionam diversos setores da economia. Um dos setores tem sido o setor florestal onde ocorreu um aumento do consumo de produtos de madeira, como por exemplo de painéis de MDF e MDP. A análise comparativa do consumo de MDF e MDP de 2007 e 2012 indica uma tendência de forte crescimento e as perspectivas são de continuidade do aumento da demanda nacional de produtos florestais nos próximos anos (Figura 2).

Figura 2 Evolução do Consumo Doméstico de MDF e MDP (2007-2012)



Fonte ABIPA (2013). Adaptado por STCP.

Estudo de Mercado e Tomada de Decisões

Estudos de mercado são importantes em várias decisões estratégicas de negócios. Embora existam várias facetas elas são quase sempre vinculadas ao planejamento e em uma última instância às decisões de investimento. É através de uma análise especializada, completa e criteriosa que se identificam tendências e se definem perspectivas. Estudos de mercado são portanto fundamentais principalmente as ações que definirão o futuro de uma empresa.

O estudo de mercado analisa tendências e perspectivas relacionadas a produtos, oferta e demanda, direção de comércio, preços e custos de

produtos e serviços, concorrência, consumidores, canais de distribuição e outros fatores. O importante é gerar conhecimento sobre as tendências setoriais, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos, identificar perspectivas relacionadas ao negócio ou a produtos, e corrobora na avaliação de potenciais e de riscos associados aos investimentos.

O acerto no estudo de mercado para tomada de decisões tem grande implicação para o futuro de um empreendimento. Em todos os tamanhos de empresas e em qualquer etapa da cadeia do ciclo da madeira, das mais primárias às de maior valor agregado, o conhecimento e inteligência deste tipo de análise pode lançar luz em questões cruciais para o sucesso do negócio.

Informação, conhecimento e Experiência da STCP em Estudos de Mercado

A STCP vem gerando informação e estatísticas setoriais desde os anos 1980 sobre o mercado de produtos florestais. A empresa possui uma estratégia de gerenciamento do conhecimento e acumulou experiência em análises nesta área ao longo dos mais de 30 anos de operação.

Nos últimos anos a STCP tem se especializado em apoio a investidores na busca de oportunidades de negócios dentro e fora do setor florestal, a exemplo dos setores de mineração e energia. Estudos de mercado sobre disponibilidade de madeira, conduzidos pela Consultora, têm sido estratégicos para empresas interessadas em garantir a sustentabilidade do abastecimento industrial bem como ampliar sua base florestal através de aquisição de áreas e programas de fomento florestal.

Por outro lado, a STCP tem apoiado associações de classe no país na busca pela inteligência de mercado nos seus segmentos respectivos, através da coleta e atualização de estatísticas de mercado. Adicionalmente, experiências recentes de estudos de mercado também têm incluído produtos

florestais não madeireiros para atender demandas de programas sociais e condicionantes ambientais.

Este conhecimento acumulado e sua equipe multidisciplinar e qualificada para assuntos relacionados à inteligência em análise de mercados de produtos florestais madeireiros (florestas plantadas e nativas) e não madeireiros são um diferencial da STCP nos seus serviços prestados à iniciativa privada e ao setor público.

O Banco de Dados da STCP é hoje um dos mais completos do setor florestal no Brasil, abrangendo o conhecimento empresarial, preços de produtos florestais, custos, produção, consumo e comércio internacional. No caso de preços, o acompanhamento periódico do mercado, permite analisar o comportamento e principais tendências de forma regionalizada e temporal.

Avaliar as tendências e perspectivas do mercado de um produto é um passo necessário que qualquer empresa requer no seu processo de tomada de decisão, quer seja relacionada a questões comerciais, estratégicas, sobre clientes potenciais e de sua concorrência, além de um balizamento para realizar investimentos futuros em negócios florestais de sucesso.

A STCP tem apoiado associações de classe no país na busca pela inteligência de mercado nos seus segmentos respectivos, através da coleta e atualização de estatísticas de mercado.



O que um Estudo de Mercado pode fazer por seu Negócio

Análises de mercado formam uma base para o planejamento estratégico e tomada de decisão de uma empresa. As tendências recentes e perspectivas futuras podem reforçar a situação que se atua ou revelar um novo perfil de consumo, servindo para mudanças empresariais. Neste caso, pode-se buscar novas alternativas de investimentos e procurar formas de se adaptar para manter ou ampliar seu negócio ou espaço.

A inteligência de mercado, através de análise de tendências e perspectivas tanto de consumidores quanto de produtores (concorrentes) é possível identificar ações estratégicas a serem tomadas para seguir o melhor caminho. Para as empresas que querem iniciar um novo negócio ou se já tem um empreendimento em operação, um estudo de mercado pode influir diretamente e favoravelmente nas tomadas de decisão.

As tendências recentes e perspectivas futuras podem reforçar a situação que se atua ou revelar um novo perfil de consumo, servindo para mudanças empresariais.



Avaliar as tendências e perspectivas do mercado de um produto é um passo necessário que qualquer empresa requer no seu processo de tomada de decisão.



Importância de Conhecimento de Mercado em Decisões Estratégicas (Empresa/Setor)

Desenvolvimento e acompanhamento de inteligência de mercado:

- Produtos e mercados;
- Oferta / Demanda;
- Direção de comércio;
- Preços de produtos florestais;
- Custos de produtos e serviços florestais;
- Competidores e consumidores;
- Outros.



Conhecimento sobre tendências e perspectivas setoriais;

Oportunidades de investimentos em novos negócios, produtos e/ou indústrias;

Planos de negócio para investimento;

Avaliação de ativos e negócios existentes;

Análise de produtos, concorrentes, fornecedores e regiões para investimentos.

Resumo

O mercado de produtos florestais vem apresentando uma nova fase de crescimento tanto em nível global quanto no Brasil. Exemplos advêm do crescimento observado nos mercados de painéis reconstituídos de madeira (MDP e MDF) e de celulose branqueada de Eucalyptus, segmentos onde o Brasil detém amplas vantagens competitivas e comparativas. A expansão destes segmentos são boas perspectivas de investimentos, os quais, em um mundo globalizado e competitivo, cada vez mais requerem a inteligência em análise da informação de mercados para a tomada de decisões balizadas.

Conhecer as tendências e as perspectivas de mercado de um produto é um diferencial e uma etapa necessária no processo decisório de qualquer empresa, quer se relacione à questão comercial, estratégica, ou de investimento em negócios de sucesso.

Este artigo apresenta uma visão geral sobre alguns indicadores do crescimento recente e potencial do mercado de produtos florestais, oportunidades correspondentes e o conhecimento adquirido e papel da STCP sobre inteligência em análise de mercados, como apoio à iniciativa privada e instituições do setor.

Summary

The forest products market is facing a new fase of growth, both globally and in Brazil. Examples are the growth in the reconstituted wood panels (MDP and MDF) and bleached Eucalyptus pulp markets, segments where Brazil holds comparative and competitive advantages. The expansion of these segments indicates good prospects for investment, which, in a globalized and competitive world, the decision-making process increasingly requires the use of market intelligence to support the analysis of the potential.

Knowing and understanding the trends and market prospects of a product is a differential, thus becoming a necessary step in the decision-making process of any company, whether it relates to commercial, strategic or investment issues in a successful business.

This article presents an overview of some market indicators and its potential for forest products, corresponding opportunities, and STCP's experience and its role in the use of market intelligence in market analysis for forest products, such as providing support to the private sector and public institutions in the Sector.

Resumen

El mercado de productos forestales ha presentado una recuperación en los últimos años, tanto en el ámbito global como en Brasil. Ejemplos advienen del crecimiento observado en los mercados de paneles reconstituídos de madera (MDP y MDF) y de celulosa blanqueada de Eucalyptus, segmento en el que Brasil posee amplias ventajas competitivas y comparativas. La expansión de estos segmentos ha marcado buenas perspectivas de inversiones que, en un mundo globalizado y competitivo, requieren cada vez más la inteligencia en análisis de la información de mercados para la toma de decisiones orientadas.

Conocer las tendencias y las perspectivas de mercado de un producto es una ventaja competitiva y una etapa necesaria en el proceso de decisión de cualquier empresa que tenga relación con la cuestión comercial, estratégica, o de inversión en negocios de éxito.

Este artículo presenta una visión general sobre algunos indicadores de mercado y potencial para productos forestales, oportunidades correspondientes y sobre el conocimiento adquirido y el papel de STCP acerca de la inteligencia en el análisis de mercados, como apoyo a la iniciativa privada e instituciones del sector.

STCP GERENCIANDO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO

Programa Viva Maranhão

Programa de
desenvolvimento
sustentável do estado
do Maranhão



MA

Programa de Desenvolvimento Florestal do Tocantins e Mato Grosso

Desenvolvimento
sustentável para o
estado do Tocantins

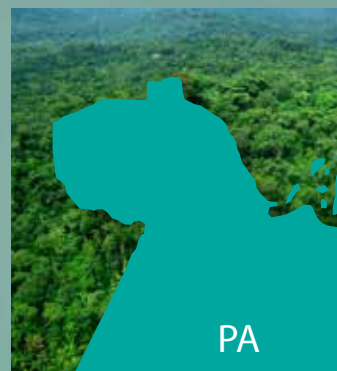


MT

TO

Programas de Gerenciamento e Monitoramento Ambiental no Pará

Gestão de áreas verdes
e ecossistemas originais
do estado do Pará



PA



www.stcp.com.br

GRANDES PROJETOS, VIMENTO SUSTENTÁVEL.

Gerenciamento de Processos para Aquisição de Terras no Piauí

Obtenção de documentação, estudos de viabilidade econômica e ambiental, projeções de retorno e seleção de áreas



PI

Gerenciamento Ambiental e de Processos de Aquisição de Terras em Minas Gerais

Obtenção de documentação, estudos de viabilidade econômica, legal, ambiental e projeções de retorno



MG

Gerenciamento de Grandes Obras

AEROPORTOS:
Galeão,
Várzea Grande,
Confinis,
Santos Dummont,
Salgado Filho,
Hercílio Luz e
Afonso Pena



stcp

NOTAS

Programas de Desenvolvimento Florestal

Nos últimos 10 anos a STCP elaborou ou apoiou na elaboração de cinco **Programas de Desenvolvimento Florestal Estaduais, Regionais e Nacionais – MS, AC, PI, Chapada do Araripe, MT, TO e o Paraguai**. Os mais recentes e em desenvolvimento são Mato Grosso, Tocantins e Paraguai onde a STCP está participando ativamente das discussões dos principais tópicos para a nova Legislação Florestal daqueles Estados. Com a nova legislação se pretende estabelecer as regras para o desenvolvimento ordenado do setor florestal nos Estados, fomentando/potencializando a silvicultura, manejo das florestas nativas e a recuperação de áreas degradadas.

Gerenciamento e Monitoramento Ambientais

Desde 2001 a STCP investe em projetos de Gerenciamento e Monitoramento Ambientais. São mais de 30 projetos contratados e implementados, com destaque para as empresas VALE, MRN, SUZANO, SALOBO, ENEL e NORTE ENERGIA, resultando em mais de uma centena de programas para atendimento a condicionantes ambientais, todos implantados com sucesso, o que exigiu o envolvimento de equipe multidisciplinar de 500 profissionais nas diversas formações e especialidades.

ISO 9001 / 14001

Em Outubro/13 a **STCP** obteve a **Certificação ISO 14001**, via implantação do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade e Meio Ambiente – **SGIQM**. Tornando-se assim a **1ª Empresa de Consultoria no Setor Florestal da América Latina** a receber tal Certificação. Feito reiterado pelo **pioneirismo da ISO 9001** obtida em 2005. Consolidando-se como **empresa diferenciada e líder** nas questões relacionadas com a Consultoria, Engenharia, Gerenciamento, tanto em nível nacional como internacional.

CARGILL

Desde 2012 a STCP apoia a CARGILL nos processos de licenciamento ambiental do Complexo Industrial de Carambeí, região dos Campos Gerais do Paraná. Esse complexo já conta, como parceira a EVONIK, produtora de lisina (aminoácido para enriquecimento de ração animal), também licenciada pela STCP. Esse Complexo deverá, atrair outros investidores, pelo menos sete que se beneficiarão da produção de derivados do processamento de milho pela CARGILL. São previstos investimentos no complexo industrial na ordem de R\$1 bilhão.

Parceria STCP/Ciris

Acordo de cooperação entre **STCP** e a empresa francesa **CIRIS Ingénierie** (especialista em **Engenharia de Processos** e dedicada à indústria de madeira sólida e de biomassa) gera resultados positivos para a indústria de **Madeira Serrada**. Com objetivo de apresentar alternativas para o aumento da competitividade e da produtividade do setor, discussões foram promovidas através da **ABIMCI** em parceria com **FIEP** onde foram apresentadas soluções inovadoras de melhorias de processo e diminuição de custos.

Programa Viva Maranhão

Investimentos Integrados para o Desenvolvimento Sócio Inclusivo do estado do MA com previsão de Investimentos de **R\$ 100 bi** – Petróleo, Energia, Logística, Mineração, Indústrias; PAC 2 e outros investimentos públicos 2011-2014: **R\$ 11,31 bi** e pós – 2014 **R\$ 38,44 bi**. A **STCP** é uma das empresas responsáveis pelo gerenciamento do Programa. O papel fundamental da Gerenciadora é apoiar o **Governo do Maranhão**, na implementação dos **11 componentes do programa**, beneficiando **217 municípios** e envolvendo mais de **110 profissionais**. Esse Programa já apresenta como resultado inicial um **incremento de 10,3% no PIB daquele Estado**, sendo o segundo maior obtido por um Estado da Federação neste ano.

Programas STCP

Investimentos na ordem de **140 mil** em 2012 e 2013, consolidaram o **Programa de Capacitação de Colaboradores da STCP** que tem refletido em significativas vantagens tanto para a empresa quanto para os beneficiados.

Prêmio STCP Bernard François Marie Delespinasse, evolução do Prêmio Inovação criado em 2012, oferecido a todos os colaboradores tem como finalidade o estímulo ao desenvolvimento dos negócios da **STCP** e uma **homenagem a um de seus maiores colaboradores Bernard, falecido em set/2013**. A iniciativa tem como objetivo promover o compromisso, criatividade, inovação e o espírito empreendedor dos nossos colaboradores.

O Fundo de Previdência Privada **STCP PREV** já acumulou mais de **R\$ 1,2 milhões** desde maio de 2012. Um compromisso da **STCP** com seus **colaboradores**. **STCP**, sinônimo de **segurança** e busca contínua pela satisfação dos seus colaboradores.

NOTES

Forest Development Programs

Over the last 10 years, STCP has carried out or supported the preparation of five **State, Regional and National Forest Development Programs - MS, AC, PI, Chapada do Araripe, MT, TO and Paraguay**. The latest and ongoing programs are those from Mato Grosso, Tocantins and Paraguay, where STCP is actively participating in the discussions of the main topics for the new Forest Legislation in these States. With the new legislation, it is intended to establish rules for the orderly development of the Forest Sector in, fostering/empowering silviculture and native forest management activities, and the recuperation of degraded areas.

Environmental Management and Monitoring

Since 2001, STCP has been investing in Environmental Management and Monitoring Projects. More than 30 projects have been contracted for and implemented, with emphasis on companies like VALE, MRN, SUZANO, SALOBO, ENEL and NORTE ENERGIA, resulting in more than one hundred programs for compliance of environmental restrictions, all successfully implemented. This required the involvement of a multidisciplinary team of more than 500 professional staff with various backgrounds and specialties.

ISO 9001 / 14001

In October 2013, STCP obtained the **ISO 14001 Certification**, through the implementation of the Integrated Management System for Quality and Environment, thus becoming the **first Consulting Company in the Forest Sector in Latin America** to receive such certification. These **pioneering efforts** continue those reflected in obtaining **ISO 9001** in 2005. Thus, the Company is consolidating itself as being **a company set apart** from others and **a leader** on issues related to consulting, engineering and management, both nationally and internationally.

CARGILL

Since 2012, STCP has provided support to CARGILL in the environmental licensing process for the Industrial Complex of Carambeí, in the Campos Gerais Region of the State of Paraná. EVONIK, a lysine producer (amino acid for animal feed enrichment), has already established facilities in the Complex for which STCP also provided support for the environmental licensing. At least seven other investors are expected to establish operations in the Complex to take advantage of the by-products from CARGILL corn processing. Total investments in the Industrial Complex are forecast to be in the order of R\$ 1 billion.

STCP/Ciris Partnership

A Cooperation Agreement between STCP and the French company, **CIRIS Ingénierie**, (a specialist in **Process Engineering** dedicated to the solid wood and biomass industry) is generating positive results for the **Sawnwood Market Industry**. With the objective of presenting alternatives to increase the competitiveness and productivity for the sector, discussions were promoted through **ABIMCI**, in partnership with **FIEP**, where innovative solutions were presented for process improvements and cost reductions.

Viva Maranhão Program

The Program includes Integrated Investments for Inclusive Social Development in the State of Maranhão with forecasted private investments of **R\$ 100 billion** - Petroleum, Energy, Logistics, Mining, and Manufacturing; and, under PAC 2 (Accelerated Growth Plan) and other public investments 2011-2014: **R\$ 11.31 billion** and post-2014 **R\$ 38.44 billion**. STCP has been chosen as one of the companies responsible for Program Management. The key role of **Management** is to provide support to the **Government of Maranhão**, in the implementation of the **11 components** of the Program, which will benefit **217 municipalities** and involve more than **110 professional staff**. As an initial result, this program has already led to a **10.3% increase in State GDP**, being the second largest increase obtained by any State in the Brazilian Federation this year.

STCP Programs

Investments in the order of **R\$ 140 thousand** in 2012 and 2013, consolidated the **STCP Worker Training Program** that has reflected in significant advantages both for the Company and for the beneficiaries.

The **STCP Bernard François Marie Delespinasse Award**, an evolution of the Innovation Award created in 2012 for which all employees are eligible, aims to stimulate the development of the STCP businesses and is a **tribute to one of its greatest contributors, Bernard François Marie Delespinasse, who passed away in September 2013**. The Award aims to promote commitment, creativity, innovation and entrepreneurial spirit amongst our employees.

Since May 2012, the **STCP PREV** Private Pension Fund accumulated more than **R\$ 1.2 million** in contributions and represents another STCP commitment to **its employees**, synonymous with **job security** and the continuous search for employee job satisfaction.

STCP atua há 30 anos
na área de Estudos de
Impacto Ambiental
com índice de
concessão de licenças
de 100%.



LICENÇA AMBIENTAL E AVANÇOS EM ESTUDOS DE IMPACTO

Por Sérgio Morato, Ramon Gomes e Joésio Siqueira - Consultores da STCP

ENVIRONMENTAL LICENSING AND ADVANCES IN ENVIRONMENTAL IMPACT ASSESSMENT

PERMISO AMBIENTAL Y AVANCES EN ESTUDIOS DE IMPACTO

Estruturando um Novo Empreendimento

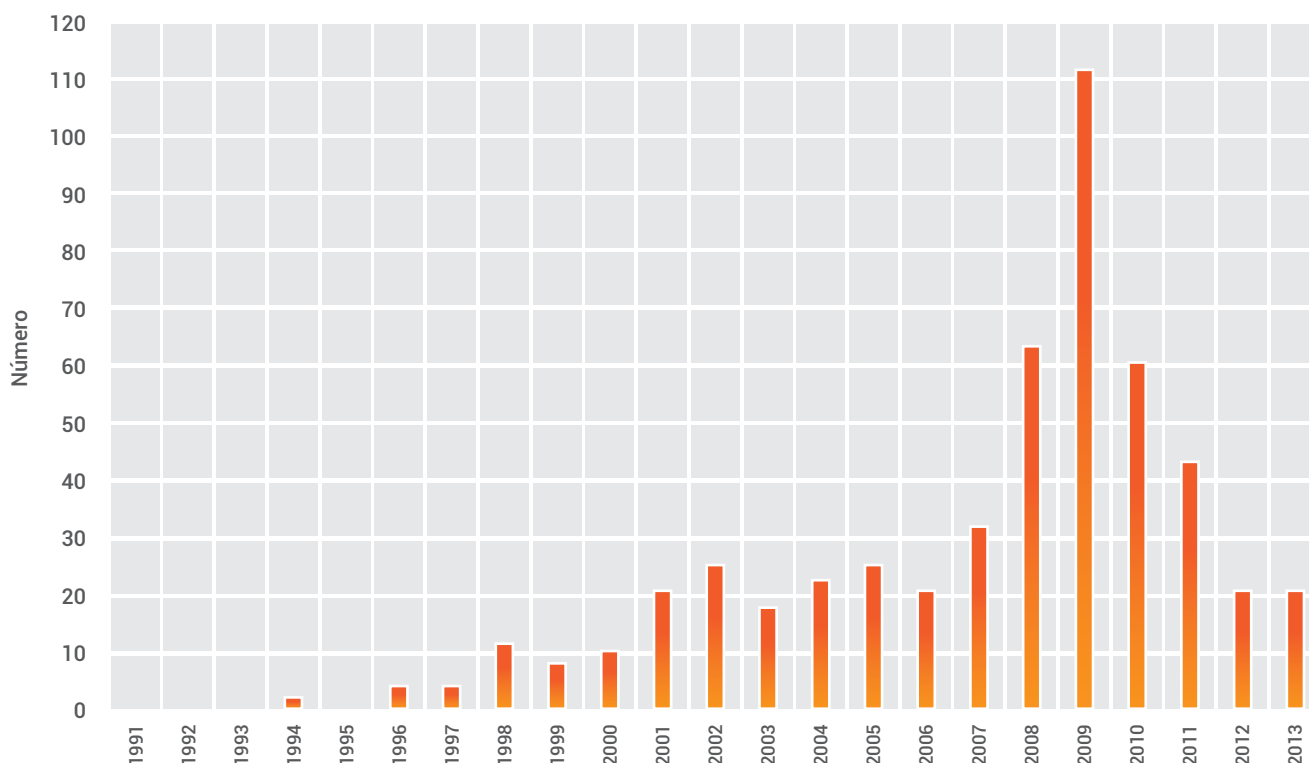
O processo de estruturação de um novo empreendimento é composto por uma série de documentos e exigências, mas poucas causam tanto desconforto aos empresários quanto a temida e polêmica licença ambiental. Muitas das exigências demandam mais tempo do que o esperado para serem viabilizadas e, em alguns casos, geram custos significativos. No entanto é importante considerar o assunto com base em critérios técnicos e perceber que as responsabilidades devem ser compartilhadas entre empresas e autoridades ambientais.

Em princípio, encarar o licenciamento ambiental somente como mais um compromisso burocrático, pode levar o empresário a cometer erros que, em muitos casos dificultam a busca da melhor solução. Este aspecto é muito importante, e deve ser considerado que o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis) vem, há alguns anos, adotando medidas para melhorar a qualificação de estudos e relatórios de impacto ambiental e desestimular a contratação de consultorias não qualificadas.

O desenvolvimento econômico do país, nos últimos anos, vem aumentando a demanda por licenças e, conseqüentemente, o número de solicitações analisadas pelo órgão ambiental. Somente em infraestrutura de transporte do DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte), por exemplo, havia dois mil processos de licenciamento em andamento no Instituto em junho deste ano. Estes números indicam que um relatório bem elaborado pode acelerar, consideravelmente, o tempo de análise e autorização de um projeto, e portanto identificar apoio de consultorias capacitadas e idôneas para o desenvolvimento de um estudo desta importância, é fator indispensável na implantação de um empreendimento de sucesso.

Gráfico 1 Licenças Prévias concedidas no Brasil pelo IBAMA em processos que utilizam mecanismos de avaliação de impactos ambientais



Fonte: IBAMA, 2013.



Fonte Roberto Gurgel Souza

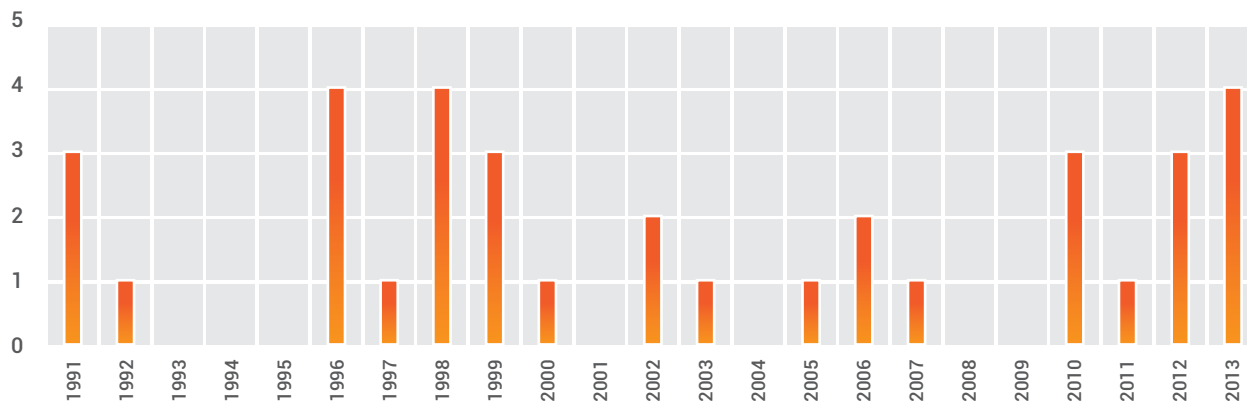
A STCP se destaca na área de estudos ambientais e desenvolve métodos inéditos para avaliação de impactos com o objetivo de garantir a qualidade e minimizar os custos de transação.

Inteligência e Avanços em Pesquisa e Inovação

Por entender os inúmeros benefícios que um EIA pode trazer a um empreendimento, a STCP busca o aprimoramento constante da sua equipe de consultores e investe em pesquisa e inovação para facilitar o processo e reduzir os custos, alcançando resultados que são destaques no cenário científico nacional.

E o Brasil já conta com um dos mais bem sucedidos exemplos de projetos nesta área, que atesta o avanço e excelência da STCP no setor. Trata-se da nova versão do convencional método de avaliação conhecido no meio acadêmico como Matriz de Leopold.

Gráfico 2 EIA/RIMAs concluídos pela STCP e com Licenças Prévias Concedidas



Fonte STCP (original).



Um dos grandes problemas relacionados à credibilidade de muitos Estudos de Impacto Ambiental desenvolvidos no Brasil, deve-se ao fato de que eles não contemplam as análises efetivas sobre as possibilidades de minimização dos impactos, identificados mediante o desenvolvimento das medidas e programas ambientais que são propostos. Vários estudos, inclusive, apresentam uma relação de tais medidas como mera formalidade, sem sequer citar os impactos aos quais as mesmas se destinam. Outros têm buscado avaliar a eficiência das ações no controle ou minimização dos efeitos do empreendimento, mediante o simples confronto de determinadas características das medidas, em relação aos parâmetros identificados para os impactos, porém, sem uma análise sobre sua efetividade.

A Matriz de Leopold busca efetuar uma correlação qualitativa e, por vezes, quantitativa de características das medidas (tais como sua natureza - se preventiva, mitigadora, retificadora ou compensatória; seu nível de abrangência - se localizada ou regional; prazos de implantação e período de desenvolvimento) em relação aos atributos dos impactos (magnitude, amplitude, prazo do efeito e horizonte de tempo). A cada uma dessas características e atributos, a Matriz estabelece uma qualificação e, em seguida, um valor variável entre 1 e 3, segundo a intensidade de cada fator.

A Tabela 1 apresenta a listagem dos atributos dos impactos e os respectivos valores que são, convencionalmente, utilizados em estudos que

utilizam da Matriz de Leopold, e a Tabela 2 apresenta esta condição para as medidas e programas ambientais.

A STCP atua na área em Estudos de Impacto Ambiental (EIA) há 30 anos. Neste período já foram mais de 35 projetos desenvolvidos em diversas áreas (florestal, industrial, mineração, infraestrutura, energia, agrícola e outras), e o índice de concessão de licenças alcançadas é de 100%.



Tabela 1 Atributos e Simbologia Utilizada na Qualificação e Quantificação de Impactos Ambientais

Atributo	Descrição	Classificação	Especificação	Símbolo	Valor
TIPO	Indica o tipo de efeito da atividade sobre o fator ambiental	Positivo	Impacto benéfico ao fator ambiental considerado	+	—
		Negativo	Impacto adverso ao fator ambiental considerado	—	—
CAUSAS	Indicam as origens do impacto ou risco	Diretas	As causas do impacto decorrem diretamente das atividades, estruturas e resíduos do empreendimento	D	—
		Indiretas	As causas do impacto decorrem de impactos diretos	I	—
MAGNITUDE	Indica a grandeza ou tamanho do impacto	Pequena	Impacto de pequena magnitude	P	1
		Média	Impacto de média magnitude	M	2
		Grande	Impacto de grande magnitude	G	3
AMPLITUDE	Indica o nível de abrangência do impacto	Local	Registro à área diretamente afetada pelo projeto (ADA)	L	1
		Regional	Relativa à área de influência direta do projeto (AID)	D	2
		Estratégico	Relativa à área de influência indireta do projeto (AI)	E	3
PRAZO DE EFEITO	Avalia o período de tempo no qual o impacto irá se manifestar	Curto prazo	Manifestação em até 1 ano	CP	3
		Médio prazo	Manifestação entre 1 e 3 anos	MP	2
		Longo prazo	Manifestação acima de 3 anos	LP	1
HORIZONTE DE TEMPO	Determina o período de permanência do impacto	Temporário	Permanecerá parte do tempo sem repetição	T	1
		Cíclico ou recorrente	Ocorre de tempos em tempo, obedecendo ou não a ciclos definidos	C	2
		Permanente	Permanecerá durante toda existência do empreendimento ou mesmo além	P	3

Fonte: STCP (original).



O processo de análise das eficiências das medidas e programas previstos em um EIA provém, em geral, de uma simples avaliação aritmética entre o resultado dos valores dos impactos negativos 'versus' a soma dos valores dos impactos positivos e das medidas e programas propostos.

Análise da Eficiência de Medidas e Programas

O processo de análise das eficiências das medidas e programas previstos em um EIA provém, em geral, de uma simples avaliação aritmética entre o resultado dos valores dos impactos negativos *versus* a soma dos valores dos impactos positivos e das medidas e programas propostos (assumidos como positivos). Nesse mecanismo, o resultado final consiste em um valor de consenso ou escore atribuído ao empreendimento. Caso o valor seja positivo, pode-se considerar o empreendimento como viável; caso seja negativo, o conjunto de medidas e programas é insuficiente para a gestão

ambiental do projeto, ou o mesmo é realmente inviável sob a ótica socioambiental.

A visão acima descrita, embora seja objetiva e lógica, é bastante simplista, e nem sempre expressa a realidade de um processo de gestão ambiental de um projeto ou da somatória dos impactos. Ao assumir a simples média aritmética como um modelo adequado de análise, exclui-se do processo a avaliação da eficiência das medidas e dos programas recomendados.

Um exemplo é a análise do impacto de emissão de poeiras pelo trânsito de caminhões em uma estrada rural durante a fase de construção.

Tabela 2 Atributos e Simbologia Utilizada na Qualificação e Quantificação de Medidas e Programas Ambientais

Atributo	Descrição	Classificação	Especificação	Símbolo	Valor
NATUREZA	Indica a natureza da medida ou programa	Compensatória	Compensa um impacto ou retifica o ambiente alterado	CO / RE	1
		Minimizadora	Minimiza a magnitude de um impacto negativo ou aumenta o efeito de um impacto positivo	MI / PO	2
		Preventiva	Evita a ocorrência de um impacto	PR	3
AMPLITUDE	Nível de abrangência do programa ou medida	Local	Abrange a área diretamente afetada pelo projeto (ADA)	L	1
		Regional	Abrange a área de influência direta do projeto (AID)	R	2
		Estratégico	Abrange a área de influência indireta do projeto (AII)	E	3
PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	Período de tempo no qual o programa ou medida será implantado	Antes	Antes do impacto ocorrer	AI	3
		Durante	Durante a ocorrência do impacto	DI	2
		Após	Após o impacto ocorrer	PI	1
HORIZONTE DE TEMPO	Determina o período de permanência a medida ou programa	Temporário	A medida cessa após a interrupção do efeito causal	T	1
		Recorrente	A medida é implantada de tempos em tempos	R	2
		Permanente	A medida permanece ou é substituída por monitoramentos	P	3

Fonte STCP (original).

Ao estabelecer os atributos deste impacto sobre uma dada comunidade pode-se inferir que o mesmo apresenta uma natureza negativa, uma magnitude pequena (isto é, em geral restrita à parcela da comunidade que habita imediatamente ao lado do traçado rodoviário- valor = 1), uma amplitude local (afeta apenas à área do traçado rodoviário em si (valor = 1), um curto prazo do efeito (imediatos, ou seja, com início tão logo o primeiro caminhão transcorra pela região- valor = 3) e um horizonte cronológico temporário (restrito ao tempo de construção da obra, valor = 1). Ao quantificar esses atributos mediante a Matriz de Leopold, obtemos o seguinte escore ao impacto: $-(1+1+3+1) = -6$.

Por sua vez, na análise das medidas que são convencionalmente utilizadas para a solução desse impacto, que consistem em umedecimento das vias de acesso e limitação dos horários de trânsito dos veículos, a situação é a seguinte: natureza minimizadora (valor = 2); amplitude local (valor = 1); prazo de implantação: durante o impacto (valor = 2); horizonte temporário (valor = 1). O valor final desta análise será igual a +6. Da análise aritmética, pressupõe-se, assim, que com a implantação das medidas propostas o impacto será anulado.

Na prática, as condições que se observam em campo não condizem com a previsão acima. De fato, áreas afetadas por trânsitos contínuos de caminhões tendem a gerar incômodos à população mesmo com o constante desenvolvimento das medidas propostas, não raro, terminando em amplas discussões e atritos. Isto leva à análise de que os procedimentos de avaliação mediante o simples confronto dos valores dos atributos dos impactos, em relação aos das medidas, não é de todo adequado.

O estudo continuou tendo como base as especificações e os valores dos atributos dos impactos e das medidas conforme preconiza a Matriz de Leopold. Entretanto, com o objetivo de tornar a análise mais consistente e real, aplicou ao somatório dos valores atribuídos às medidas um coeficiente de eficiência das mesmas, com os

Em um Estudo de Impacto Ambiental desenvolvido pela STCP, em 2011, para um empreendimento florestal no Nordeste do país, a equipe técnica multidisciplinar envolvida, preocupada com o rigor técnico do trabalho, efetuou uma modelagem dos dados dos impactos previstos em relação ao conjunto de medidas e programas propostos para controle e monitoramento.

seguintes critérios: "0" (zero) = eficiência nula (ou seja, as medidas aplicadas não detém nenhum resultado para a solução dos impactos); 0,25 = eficiência pequena; 0,5 = eficiência média; 0,75 = eficiência grande; 1,0 = eficiência total (portanto, capazes de atingir os objetivos de controle do impacto).

A base teórica para a aplicação dos coeficientes advém de pesquisas da equipe técnica da STCP, na aplicação de tais medidas em diversos empreendimentos espalhados pelo país e das mais diferentes naturezas. No caso específico do impacto acima descrito, por exemplo, a eficiência pode ser considerada como "média" (i.e., as medidas implantadas são eficientes para minimizar no máximo 50% das emissões de material particulado no meio). Esta tem sido a condição realmente verificada em muitos locais. Ao se multiplicar o valor "+6,0" atribuído às medidas pelo coeficiente "0,5", o resultado é:

Impactos = -6; Medidas = +3; Soma final= -3.
Interpretação do resultado: as medidas propostas apenas minimizam o impacto, não chegando a anulá-lo. Isto pressupõe a necessidade de ampliação do esforço de controle das emissões ou a modificação do processo de umedecimento do solo por outro sistema mais eficaz, que não necessariamente terá custo mais elevado. Dependendo do tempo demandado para uma obra, por exemplo, acaba sendo mais vantajoso

melhorar as condições da estrada junto às comunidades do que manter caminhões-pipa em constante atividade.

A equipe de especialistas da empresa ainda pode ir além e auxiliar os empresários no processo de avaliação dos investimentos e custos efetivos da aplicação de cada uma das medidas propostas como também sua gestão e monitoramento adequados ao longo do tempo.

A STCP trabalha visando a excelência e com objetivo de buscar, sempre, a melhor alternativa para o empreendedor, a sociedade e o meio ambiente.



Resumo

O processo de licenciamento de empreendimentos geradores de impactos ambientais no Brasil requer, por força legal, que os mesmos sejam avaliados pelos segmentos públicos quanto à magnitude de seus efeitos positivos e negativos sobre os componentes do meio e da sociedade.

Este processo contempla o mecanismo de Avaliação de Impactos Ambientais, o qual se vale de estudos técnicos e científicos de caráter multidisciplinar para a estimativa mais adequada possível dos impactos de um empreendimento e seu alcance no tempo e no espaço.

Nessa perspectiva, os métodos de análise devem ser fundamentados em modelos práticos e realistas, o que nem sempre ocorre. A STCP, preocupada em gerar estudos o menos empíricos

possíveis e objetivos para a solução das questões ambientais em padrão condizente com realidade brasileira, bem como o mais adequado possível para seus clientes, aprimorou os métodos de avaliação de impactos que convencionalmente são utilizados no país, valendo-se para tanto de seu amplo banco de dados e da experiência acumulada de profissionais qualificados de diversas áreas que compõem seu quadro de consultores.



Summary

The licensing process for economic activities involved in generating environmental impacts in Brazil requires, by law, that the undertakings undergo an evaluation by the public agency as to the magnitude of their positive and negative impacts on environmental and society. This process considers a mechanism known as Environmental Impact Assessment, comprising multidisciplinary technical and scientific studies that estimate potential impacts of an activity in time and space.

In this perspective, the methods of analysis should be based on practical and realistic models, which do not always happen. STCP is concerned with generating actual results, not empirical study, providing the most objective and appropriate possible solutions to the environmental problems consistent with Brazilian reality for its clients. STCP has improved the methods for environmental impact assessment that are conventionally used in the country based on its extensive database and the accumulated experience of its multidisciplinary teams of highly qualified professionals.

Resumen

El proceso de obtención de licencias de emprendimientos generadores de impactos ambientales en Brasil requiere, por fuerza legal, que estos sean evaluados por los segmentos públicos en lo concerniente a la magnitud de sus efectos positivos y negativos sobre los componentes del medio y de la sociedad. Este proceso contempla el mecanismo de Evaluación de Impactos Ambientales, que se vale de estudios técnicos y científicos de carácter multidisciplinario para la estimativa, lo más adecuada posible, de los impactos de un emprendimiento y su alcance en el tiempo y en el espacio. En esa perspectiva, los métodos de análisis deben fundamentarse en modelos prácticos y realistas, lo que no siempre ocurre. STCP se empeña en generar estudios que sean lo menos empíricos posible y de gran objetividad para brindar soluciones a las cuestiones ambientales, en un estándar adecuado a la realidad brasileña, y lo más adecuado posible a las posibilidades de sus clientes. Con ese norte, ha perfeccionado los métodos de evaluación de impactos que convencionalmente son utilizados en el país, valiéndose para tal de su amplio banco de datos y de la experiencia acumulada por sus profesionales, altamente preparados en las diversas áreas que componen su grupo de consultores.

STCP participa de diversos projetos de desenvolvimento de tecnologia e inovação associados ao esforço de crescimento do país.



CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Por Cassiane Celli e Rômulo Lisboa - Consultores da STCP

SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION IN INDUSTRIAL DEVELOPMENT

CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN PARA EL DESARROLLO INDUSTRIAL

Novas Tecnologias e Conhecimentos

Com o advento da sociedade da informação a partir do último quartil do século XX, decorrente da aceleração do avanço científico e tecnológico, o desenvolvimento econômico e social dos países e das comunidades tornou-se extremamente dependente do uso intensivo de novas tecnologias e conhecimentos.

Ficou nítida a percepção da importância da ciência e tecnologia, e da ampliação dos objetivos da respectiva política nacional. Os recursos disponíveis para a pesquisa e desenvolvimento (P&D), aumentaram significativamente. Criaram-se novos instrumentos de financiamento da pesquisa, organizou-se um novo quadro jurídico e institucional, e a inovação tecnológica aparece como objetivo central dos esforços nacionais.

Em paralelo ao estabelecimento de laços mais robustos com a comunidade científica, de forma sistemática, a integrar comitês científicos, comitês de seleção de projetos de busca, a participar na elaboração de editais, bem como, no exame de políticas públicas, procurou-se intensificar a participação do setor privado nos investimentos em P&D.

A implantação de novos instrumentos financeiros, sobretudo os fundos setoriais, recebeu grande impulso, tendo-se fixado objetivos mais amplos, mais completos e definidos, com ênfase na busca de resultados, na gestão compartilhada e transparente.

Para que se tenham grandes projetos inovadores a serem realizados por empresas do setor privado, faz-se necessário investimento na aquisição de recursos na área tecnológica, uma reivindicação dos empresários defensores deste processo de desenvolvimento, há décadas.

Visando acompanhar o ritmo de avanço da CT&I (ciência, tecnologia e inovação) mundial, o Brasil iniciou processo de ampliação da capacidade de inovar e buscar novas alternativas tecnológicas.



Foram dados os primeiros passos em direção a uma política suficientemente flexível e a uma gestão sistêmica e abrangente, capazes de abrigar atividades até recentemente consideradas, em larga medida, antagônicas ou mutuamente excludentes, como a equivocada e ultrapassada antinomia entre ciência básica e tecnologia.

O processo considerou o fortalecimento da pesquisa e a recuperação do déficit nacional de desenvolvimento tecnológico com apoio ao maior desenvolvimento industrial. Também, estimula a indução e a espontaneidade na pesquisa básica e evolução industrial, buscado excelência, qualidade e relevância, além da desconcentração regional da pesquisa e dos investimentos e promoção simultânea da expansão do sistema nacional de CT&I e da ação regional conduzida ou apoiada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia.

O desenvolvimento econômico e social dos países e das comunidades tornou-se extremamente dependente do uso intensivo de novas tecnologias e conhecimentos

Investimentos em Tecnologia e Inovação

O Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) destinou R\$ 4,5 bilhões para o financiamento de novos projetos de tecnologia e inovação em 2013, montante que se soma aos R\$ 15 bilhões já previstos no Plano Brasil Maior para liberação até 2014. O objetivo é impulsionar os investimentos, que começam a mostrar sinais de recuperação, depois da forte queda no ritmo de crescimento da economia brasileira. Já estão disponibilizados e devidamente alocados, cerca de metade dos R\$ 15 bilhões previstos no Plano Brasil Maior, para projetos de tecnologia e inovação. Foram liberados R\$ 6 bilhões em 2012 para projetos na área, provenientes do ministério e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O governo tem incentivado a tecnologia e a inovação por meio de renúncia fiscal. Em 2013, as desonerações devem ter chegado a R\$ 6 bilhões.

O fraco investimento em inovação é um dos elementos que podem inibir a competitividade do País, mas não é o único. O câmbio apreciado, que

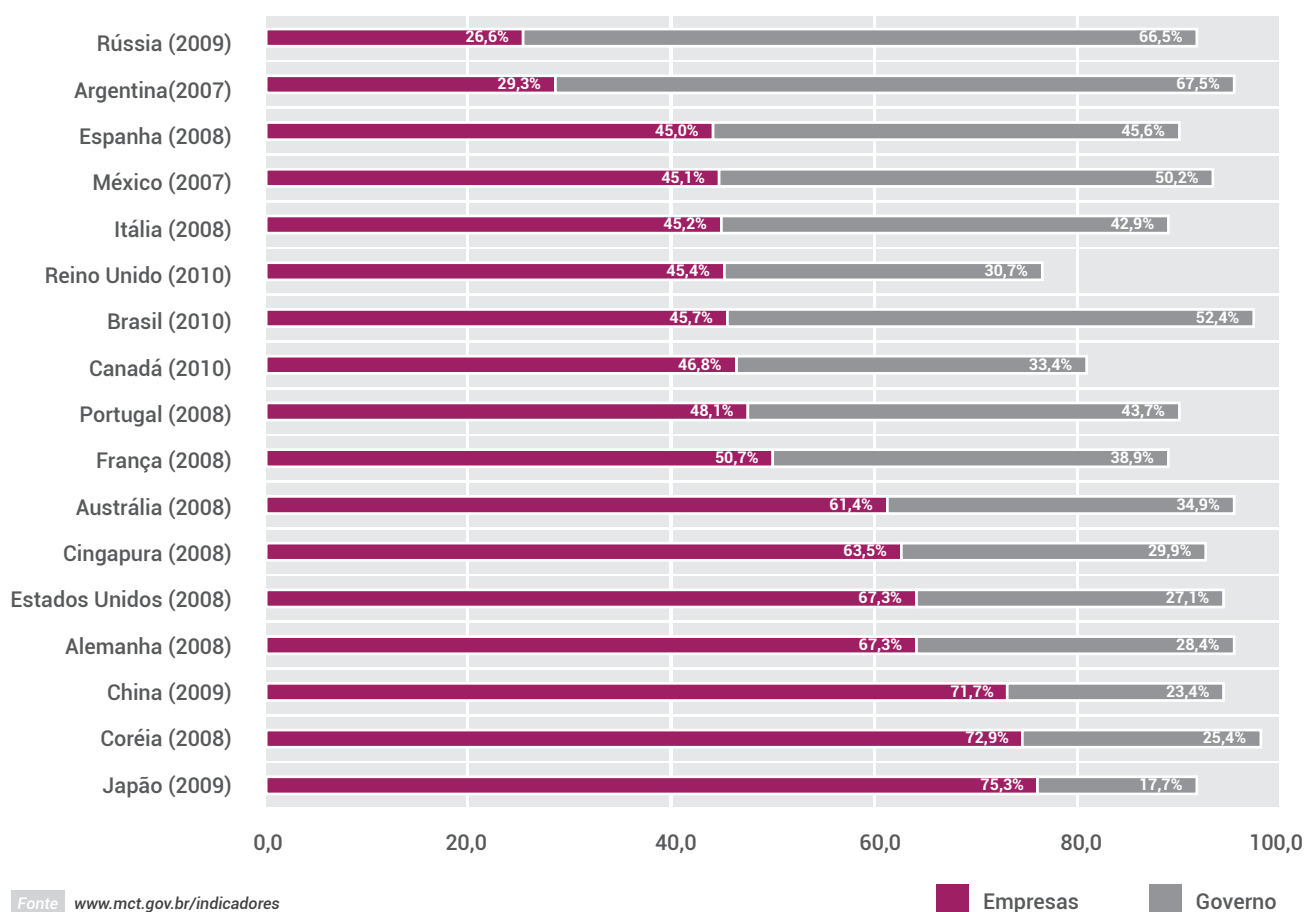
permite a entrada de importados com mais facilidade, também preocupa.

No Brasil, 45,7% do gasto em P&D é feito pelas empresas. Em Países mais dinâmicos tecnologicamente (Estados Unidos, Alemanha, China, Coreia e Japão) essa proporção está perto de 70% o que demonstra que a participação do setor empresarial nos esforços tecnológicos brasileiros ainda está aquém dos níveis observados internacionalmente (Figura 1).

Investimentos em Tecnologia e Inovação começam a mostrar sinais de recuperação, depois da forte queda no ritmo de crescimento da economia brasileira



Figura 1 Percentual de gasto total em P&D realizado pelas empresas e pelo governo, em países selecionados



O governo tem incentivado a tecnologia e a inovação por meio de renúncia fiscal. Em 2013, as desonerações devem ter chegado a R\$ 6 bilhões.

Embora a taxa de inovação na indústria (número de empresas inovadoras em relação ao total) tenha crescido de 33,4% para 38,1%, entre 2005 e 2008, apenas 41% das empresas industriais criaram um produto efetivamente novo, ou substancialmente aperfeiçoado, para o mercado nacional.

No curto prazo, o financiamento do esforço tecnológico terá que vir do aumento das dotações orçamentárias e da identificação e criação de novas fontes de provisão de recursos para a inovação. Alçar o financiamento a CT&I a esse novo patamar não significa apenas ampliar marginalmente o

volume de recursos destinados a essa área. Em termos estruturais cabe modificar e aprimorar todo o arcabouço institucional de financiamento e assegurar uma parcela significativa e estável do orçamento público para o suporte a CT&I.

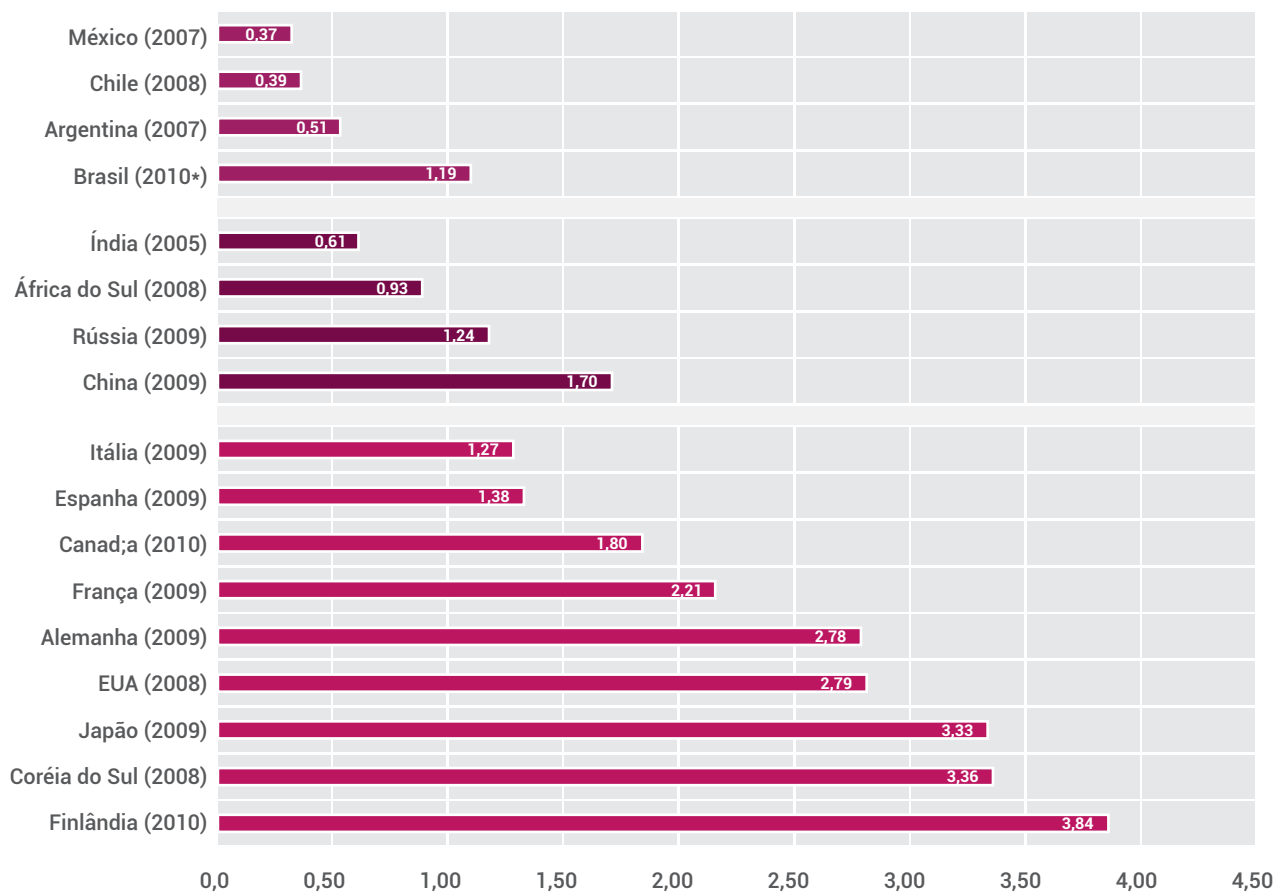
Investimentos Nacionais em P&D

Historicamente o Brasil tem investido pouco em P&D. Na figura 2 é apresentado um comparativo do investimento de diversos países em P&D em relação ao PIB.

Tem havido crescimento significativo ao longo dos últimos dez anos nos investimentos, como por exemplo os recursos para custeio e capital que passaram de R\$ 1.1 bilhão em 2000 para R\$ 6.2 bilhões em 2010



Figura 2 *Dispêndios nacionais de países selecionados em relação ao PIB*



Fonte: www.mct.gov.br/indicadores

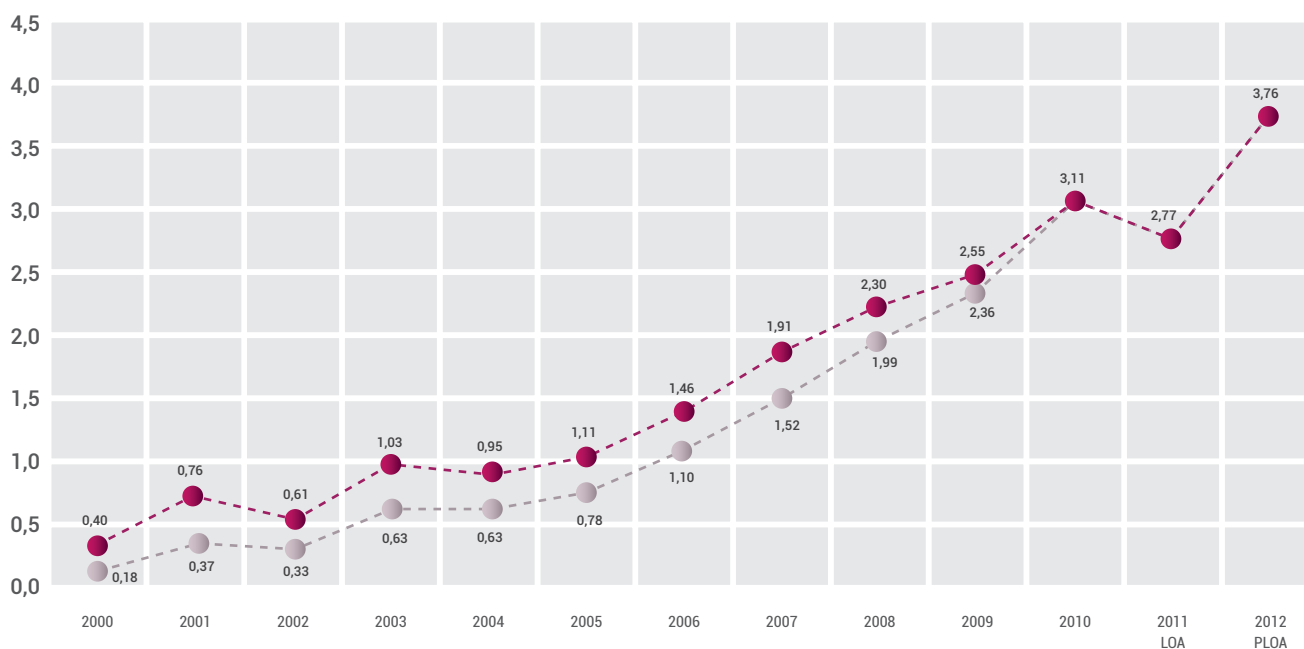
No que diz respeito aos recursos orçamentários do MCTI, tem havido crescimento significativo ao longo dos últimos dez anos (Figura 3), e inclui: a) Recursos para custeio e capital passaram de R\$ 1,1 bilhão em 2000 para R\$ 6,2 bilhões em 2010; b) Repasse de parte significativa do orçamento do MCTI (cerca de 50%) para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), atingindo cerca de R\$ 3,0 bilhões em 2010; e c) Valores negociados para 2012 indicam recuperação do crescimento na taxa observada de 2006 a 2009.

Contribuições da STCP para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Inserida no grupo de empresas preocupadas com o desenvolvimento tecnológico, a STCP participa de diversos projetos de desenvolvimento de tecnologia e inovação associados ao esforço de crescimento do país.



Figura 3 Evolução orçamentária do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico



Fonte www.mct.gov.br/indicadores

R\$ Bilhões constantes em 2010

R\$ Bilhões concorrentes

Entre os projetos recentemente implementados pela STCP e seus colaboradores envolvendo desenvolvimento tecnológico e inovação, e com forte impacto tecnológico e financeiro, destacam-se:

ITTO - Japão

Aumento da eficiência na conversão de madeira tropical e utilização de resíduos de fontes sustentáveis;

Salobo Metais

Análise comparativa entre os custos de produção de energia elétrica baseada em óleo diesel x biomassa;

Convênio CIRIS- França/STCP

Melhoria da produtividade e competitividade da indústria de processamento primário de madeiras;

Areva Kolbitz

Engenharia básica do sistema de preparação, manuseio e armazenagem de biomassa para central termelétrica – Gabão;

Grupo Industrial Trombini

Verificação detalhada da adicionalidade da atividade de geração de energia no âmbito do mecanismo de desenvolvimento limpo;

Confederação Nacional das Indústrias CNI, FIEP

Projeto “All Invest” inovação em embalagens, madeiras e móveis;

Patente Nacional/ UFPR

Melhoria da Estabilidade de Painéis de Madeira Aglomerada.





A aceleração do avanço científico e tecnológico mundial a partir do último quartil do século XX torna os países dependentes do uso intensivo de novas tecnologias para que haja desenvolvimento econômico e social.

Resumo

A aceleração do avanço científico e tecnológico mundial a partir do último quartil do século XX torna os países dependentes do uso intensivo de novas tecnologias para promover o desenvolvimento econômico e social.

Tentando acompanhar o ritmo de avanço mundial da CT&I (ciência, tecnologia e inovação), o Brasil inicia um processo de ampliação na sua capacidade de inovação, porém, ainda fica muito atrás de outros países como EUA, Alemanha, China, Coreia e Japão.

Pode-se concluir que em um curto/médio prazo de tempo, o esforço para desenvolvimento tecnológico terá que vir do aumento das dotações orçamentárias e da identificação e criação de novas fontes de provisão de recursos para a inovação, tanto do setor público como privado.

A STCP, preocupada com o desenvolvimento tecnológico e inovação, tem participado de diversos projetos de desenvolvimento de tecnologia e inovação associados ao esforço de crescimento do país.



Summary

The quick global scientific and technological advancements from the last quarter of the 20th century have led countries to become dependent on the intensive use of new technologies to promote the economic and social development.

Trying to keep pace with the global advances in STI (Science, Technology and Innovation), Brazil has begun a process for the expansion of its capability for innovation; however, it yet lags far behind other countries, such as the USA, Germany, China, Korea and Japan.

In a short period of time, the effort for technological development will have to come from the increase in budget appropriations, and identification and creation of new sources for innovation, including goverment and private funds.

STCP, concerned with technological development and innovation, has participated in several technology development and innovation projects associated with the efforts for the country's growth.

Resumen

La aceleración del avance científico y tecnológico mundial habida a partir del último cuarto del siglo XX ha hecho que los países dependan del uso intensivo de nuevas tecnologías para promover el desarrollo económico y social.

Tratando de acompañar el ritmo de avance mundial de CT&I (Ciencia, Tecnología e Innovación), Brasil inicia un proceso de ampliación de su capacidad de innovación, pero aún presenta un déficit si se lo compara con otros países tales como: Estados Unidos, Alemania, China, Corea y Japón.

Se puede concluir que a corto plazo, el esfuerzo para alcanzar el desarrollo tecnológico tendrá que provenir del aumento de los valores aplicados en el presupuesto y de la identificación y generación de nuevas fuentes de obtención de recursos para la innovación, incluyendo fondos publicos y privados.

STCP se empeña en lograr el desarrollo tecnológico y de innovación, y ha participado de diversos proyectos de desarrollo de tecnología e innovación asociados al esfuerzo de crecimiento del país.

A STCP foi vencedora de processo licitatório para o Gerenciamento e Fiscalização das Obras do "Programa Viva Maranhão".



GERENCIAMENTO DE PROGRAMAS DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS: APOIO PARA A BOA GESTÃO DOS RECURSOS

Por Adriano Lopes Pereira de Melo, Cassiane Celli e Rômulo Sousa Lisboa - Consultores da STCP

**PUBLIC INVESTMENT PROGRAM MANAGEMENT:
SUPPORT FOR SOUND RESOURCES MANAGEMENT**

**GESTIÓN DE PROGRAMAS DE INVERSIONES PÚBLICAS:
APOYO PARA LA BUENA GESTIÓN DE LOS RECURSOS**

Investimentos Públicos no Brasil

O Brasil, apesar dos grandes avanços nos indicadores econômicos e sociais nas últimas décadas, tem ainda muitos desafios a serem vencidos para a inserção competitiva na economia global e consolidação do seu crescimento. Os maiores desafios envolvem investimentos em infraestrutura, incluindo: logística de transportes (rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, hidrovias), energia, saneamento, habitação, educação e saúde.

O PAC – Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal foi criado em 2007 com sua segunda edição a partir de 2011 (PAC 2). É focado na realização de investimentos em infraestrutura com o objetivo de alavancar a competitividade do Brasil, estimulando tanto investimentos públicos como privados, em áreas estratégicas, gerando assim oportunidades de emprego e elevando a competitividade brasileira no cenário mundial.

As obras de infraestrutura do PAC 2, além de proporcionarem melhores condições de vida para os brasileiros, dinamizam a economia do país e ampliam o leque de oportunidades de negócios para o setor privado. Em muitas das obras do PAC, o governo federal faz parcerias com a iniciativa privada, por meio de critérios de seleção para empresas interessadas em participar dos projetos.

Apesar dos grandes avanços nos indicadores econômicos e sociais nas últimas décadas, o Brasil ainda tem muitos desafios a serem vencidos para sua inserção competitiva na economia global e consolidação do seu crescimento.

Balanço do PAC e Financiamento de Investimentos

Segundo dados do Governo Federal (8º Balanço do PAC 2, outubro de 2013), o total de investimentos do PAC 2 supera todos os investimentos feitos na primeira fase do Programa e atingiram o montante de R\$ 665 bilhões até agosto de 2013. Entre importantes indicadores do impacto do Programa no país, de 2007 a 2012 o número de empregos com carteira assinada na construção civil cresceu 75%.

Os investimentos em andamento, apesar de não estar no ritmo inicialmente estabelecido, estão contribuindo para o aumento da geração de energia de origem hidrelétrica e eólica, para as explorações de petróleo do pré-sal e de gás natural, na construção de rodovias (mais de 2.600 km de rodovias finalizadas), em obras em aeroportos e mobilidade urbana com obras de ampliação e melhorias entre outros.

Novos esforços do Governo para a atração de investimentos em infraestrutura são representados pela busca de parceria nas concessões de rodovias e aeroportos, por intermédio de leilões nos segmentos públicos com o intuito de privatização.

Inserido nos esforços do Governo Federal em retomar a capacidade de investimentos públicos em infraestrutura e apoiar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES lançou várias linhas de financiamento para o setor público, como:



- PEF/BNDES - Programa Emergencial de Financiamento aos Estados e ao Distrito Federal – PEF/BNDES com o objetivo de compensação pelas perdas da crise econômica;

- PROINVESTE/BNDES - O Programa de Apoio ao Investimento dos Estados e Distrito Federal, com o objetivo de aumentar a capacidade de investimento dos Estados e do Distrito Federal;

- BNDES Estados - voltado para a formulação e implementação de programas de desenvolvimento integrado dos estados brasileiros e do Distrito Federal, com as prioridades de investimentos são:

- Desenvolvimento regional e socioambiental;
- Redução de desigualdades regionais e sociais, em bases sustentáveis;

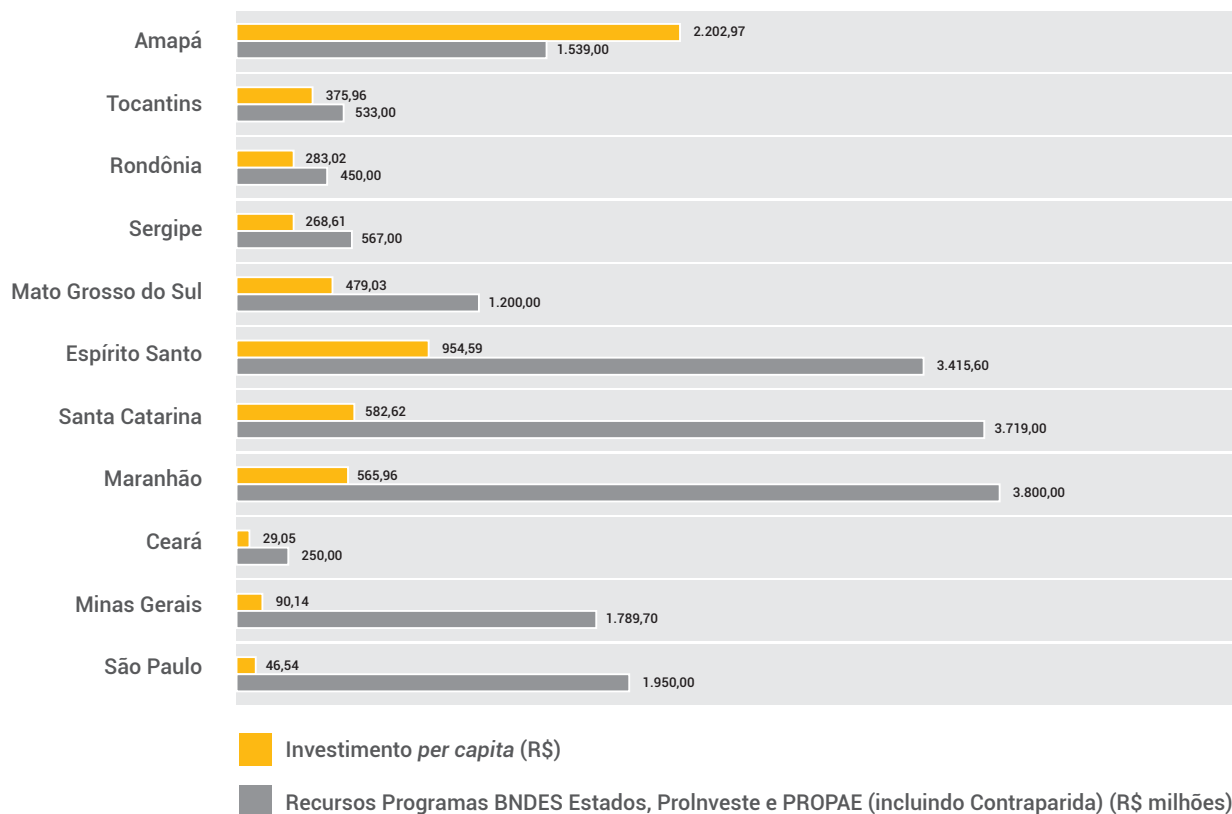
- Promoção do trabalho e renda;

- Melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos prestados à coletividade; e

- Desenvolvimento institucional e modernização da gestão dos entes federados.

Novos esforços do Governo para a atração de investimentos em infraestrutura são representados pela busca de parceria nas concessões de rodovias e aeroportos, por intermédio de leilões nos segmentos públicos com o intuito de privatização.

Figura 1 Investimentos totais e “per capita” de programas estaduais financiados pelo BNDES



Fonte: Elaboração STCP com dados do BNDES, população, estados IBGE 2010

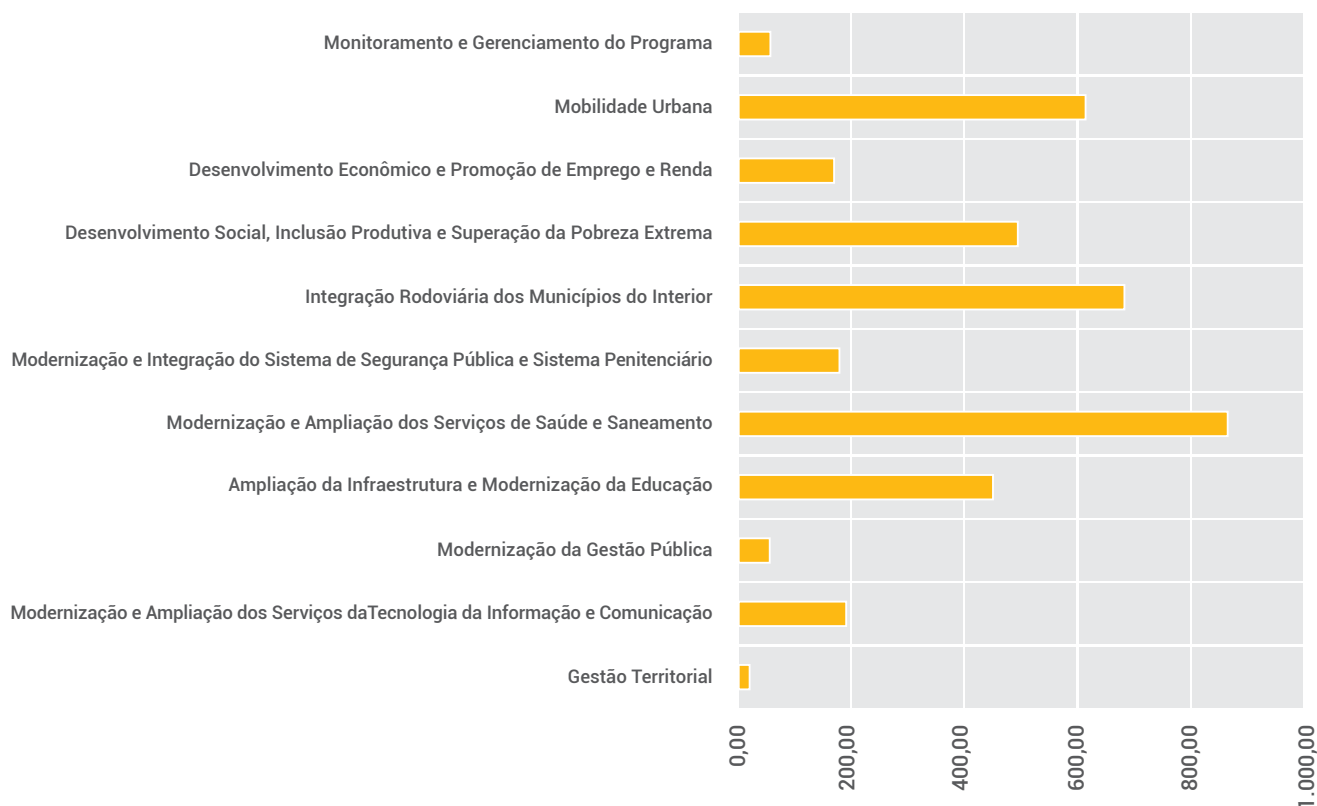


Gerenciamento de Programas Públicos Estruturantes

Segundo dados recentes do BNDES, 11 Estados Brasileiros captaram recursos dentro das linhas de apoio à administração pública para investimentos estruturantes nas linhas disponíveis. Estes investimentos são mostrados na Figura 1 com a indicação dos valores totais captados e valores “per capita” com base no censo 2010 do IBGE.

Conforme indicado na Figura 2, o Maranhão recebeu o maior volume de investimentos do BNDES, com previsão de R\$ 3,8 bilhões em 4 anos. O Programa foi concebido com 11 Componentes.

Figura 2 Componentes e valores do “Programa Viva Maranhão” - R\$ milhões



Fonte: Carta - Consulta Programa Viva Maranhão: Investimentos integrados para o desenvolvimento sócioinclusivo. Governo do Maranhão / BNDES

Sempre procurando inovar em sua operação e estar na vanguarda da prestação de serviços, a STCP foi vencedora de processo licitatório (Concorrência Pública), em consórcio com a Empresa COBRAPE, para o Apoio ao Gerenciamento e Fiscalização das Obras do “Programa Viva Maranhão”.

Os trabalhos de gerenciamento e fiscalização do Programa Viva Maranhão estão em fase de implementação e envolvem uma grande equipe de profissionais especializados em diversas áreas de formação (Engenheiros Civis, Arquitetos, Ambientais, Florestais, Agrônomos, Advogados, Sociólogos e outras.)

Para facilitar o processo de gestão, estão sendo utilizados os princípios e ferramentas atualizados de Gerenciamento de Projetos, com base em PMI – Project Management Institute.

Um sistema de monitoramento do Programa e dos projetos, tomando como base o adotado pela STCP, está sendo customizado, de forma a permitir o gerenciamento do andamento físico e financeiro das ações do Programa, com dados georreferenciados, e indicadores básicos, os quais serão disponibilizados em uma “sala de situação” (online), permitindo assim, a avaliação de resultados e tomada de decisões em relação aos investimentos realizados, ou a realizar.

Além do Gerenciamento a STCP também atuará na elaboração e revisão de indicadores de avaliação e monitoramento do Programa, no treinamento e capacitação dos técnicos das Secretarias e autarquias envolvidas na execução do Programa, na elaboração de relatórios de andamento e na interface com a área técnica do BNDES, dentre outras atividades.

Para a STCP, o Gerenciamento do Programa de Desenvolvimento financiado pelo BNDES no Maranhão é um marco importante na consolidação de sua atuação na área de gerenciamento, fiscalização e supervisão de grandes projetos e obras de Infraestrutura, como saneamento, infraestrutura, mobilidade urbana, obras de saúde e

educação, assim como no licenciamento ambiental desses empreendimentos.

STCP foi vencedora em processo licitatório para o Apoio ao Gerenciamento e Fiscalização das Obras do “Programa Viva Maranhão”.



Resumo

O Brasil, apesar dos grandes avanços nos indicadores econômicos e sociais nas últimas décadas, tem ainda muitos desafios a serem vencidos para a inserção competitiva na economia global e consolidação do seu crescimento. Os maiores desafios envolvem investimentos em infraestrutura, incluindo: logística de transportes (rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, hidrovias), energia, saneamento, habitação, educação e saúde e nesse sentido somente a primeira fase do PAC atingiu investimentos na ordem de R\$ 670 bilhões.

O BNDES tem sido uma das vertentes destes investimentos através dos programas PEF/BNDES;

VESTE/BNDES e BNDES Estados. Onze estados já foram beneficiados com investimentos na ordem de R\$ 20 bilhões.

Um dos estados beneficiados foi o Maranhão onde a STCP foi a vencedora de processo licitatório (Concorrência Pública) para o Apoio ao Gerenciamento e Fiscalização das Obras do "Programa Viva Maranhão. Para a STCP, o Gerenciamento deste programa financiado pelo BNDES é um marco importante na consolidação de sua atuação na área de gerenciamento, fiscalização e supervisão de grandes projetos e obras.

Summary

Despite the significant advances in the economic and social indicators in recent decades, Brazil still faces many challenges to overcome for its competitive insertion into the global economy and the consolidation of its growth. The major challenges involve investments in infrastructure, including transport logistics (highways, railways, airports, ports, waterways, etc.), energy, sanitation, housing, education and health, and, in this sense, just in the first phase of the Brazilian government's Growth Acceleration Program (PAC), investments reached R\$ 670 billion.

The Brazilian Development Bank (BNDES) has played a major role in providing resources for these investments through the PEF/BNDES, VESTE/BNDES and BNDES States Programs. Eleven states already have benefited from investments in the order of R\$ 20 billion.

One of the States that has benefited was the State of Maranhão, where STCP won the bidding process (Public Bidding) for providing the Support for Public Works Management and Supervision under the "Viva Maranhão Program". For STCP, managing this Program, financed by BNDES, it is an important milestone in solidifying its activities in the area of management, supervision and oversight of large public works and projects.

Resumen

Brasil, a pesar de los grandes avances en los indicadores económicos y sociales alcanzados en las últimas décadas, tiene por delante muchos desafíos para lograr su inserción competitiva en la economía global y consolidación de su crecimiento. Los mayores retos requieren inversiones en infraestructura: logística de transportes (carreteras, vías de tren, aeropuertos, puertos, canales fluviales), energía, saneamiento, vivienda, educación y salud. En ese sentido, sólo la primera etapa del Programa de Aceleración del Crecimiento - PAC alcanzó inversiones de aproximadamente seiscientos setenta mil millones de reales.

BNDES ha sido una de las fuentes de dichas inversiones, a través de los programas PEF/BNDES (Propaganda de Emergencia de Financiación / Banco Nacional de Desarrollo; VESTE/BNDES y BNDES Estados. Once estados ya fueron beneficiados con inversiones de veinte mil millones de reales.

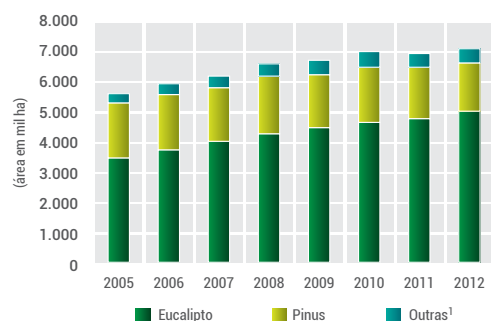
Unos de los Estados beneficiados fue Maranhão, cuyo proceso de licitación (Licitación Pública) para el Apoyo a la Gestión y Fiscalización de las Obras del "Programa Viva Maranhão" lo ganó STCP. Para esta empresa, la Gestión de este programa financiado por el Banco Nacional de Desarrollo-BNDES es un marco importante en la consolidación de su actuación en el área de gestión, fiscalización y supervisión de grandes proyectos y obras.

MERCADO FLORESTAL

Setor Florestal Brasileiro

5ª EDIÇÃO - 2013/2014

ÁREA DE FLORESTAS PLANTADAS NO BRASIL

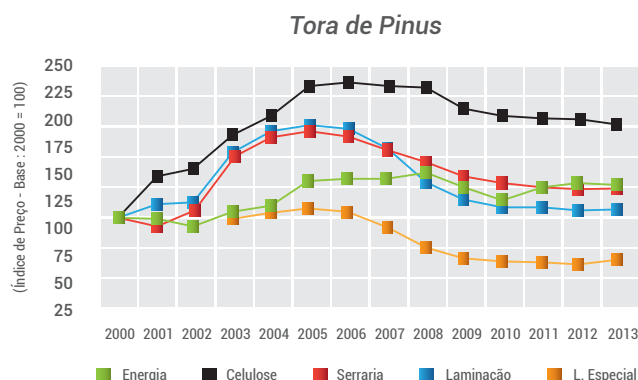
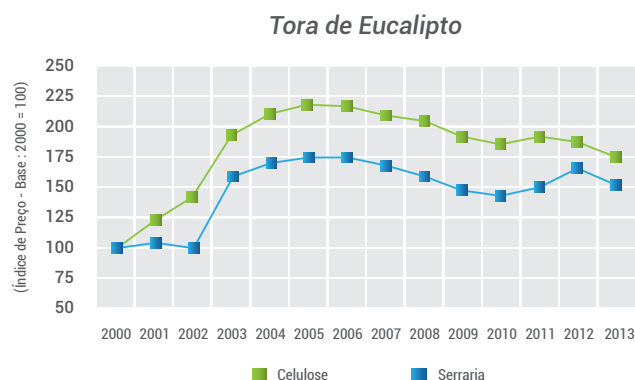


¹ Outras espécies: Acácia, Seringueira, Paricá, Teca, Araucária, Pópulus e outras.

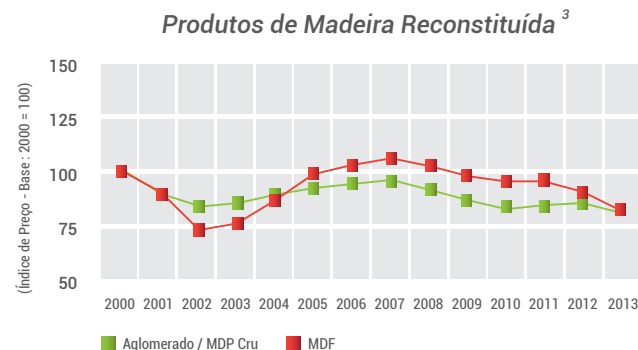
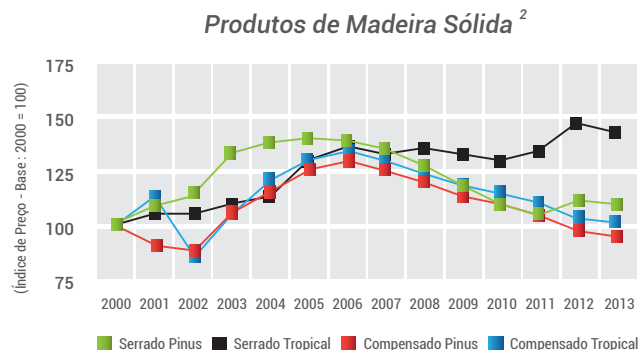
Fonte: ABRAF (2013), compilado por STCP

ÍNDICE DE PREÇO DE TORAS E PRODUTOS FLORESTAIS

Índice¹ de Preço de Toras (Base 2000 = 100)



Índice¹ de Produtos Florestais (Base 2000 = 100)



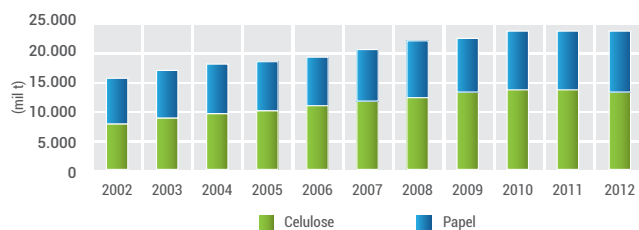
¹ Corrigidos pelo IPCA a valor de 2013;

² Serrado de Pinus - 1º seco ao ar; Serrado Tropical de Jatobá; Compensado de Pinus 15mm e Compensado de Virola 15mm;

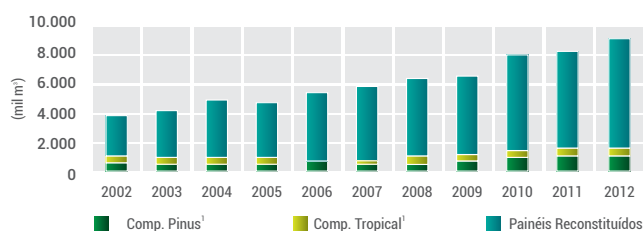
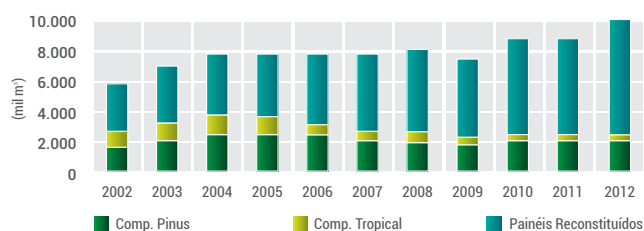
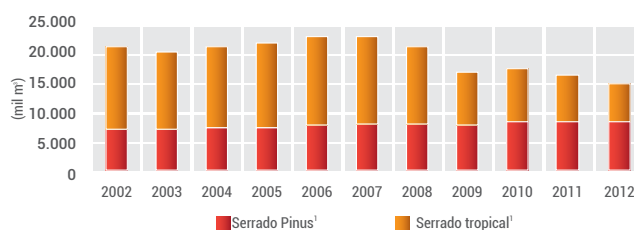
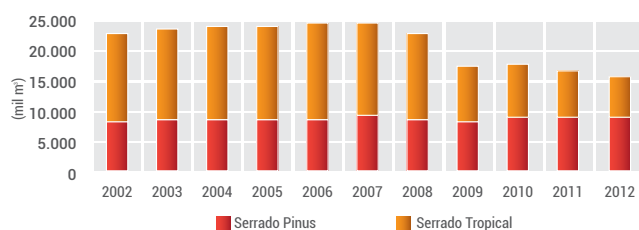
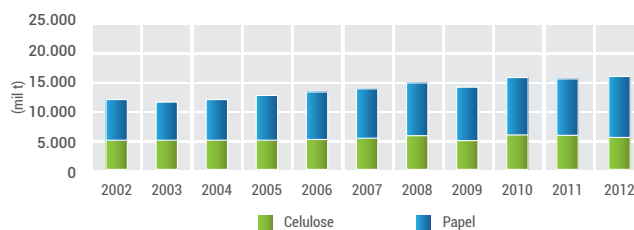
³ Aglomerado / MDP Cru 15mm e MDF Cru 15mm

PRODUÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS FLORESTAIS - BRASIL

Produção



Consumo

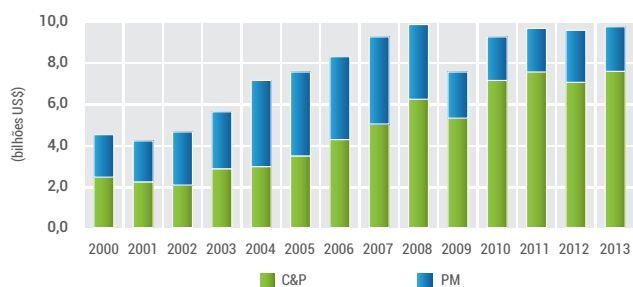


¹ Consumo Aparente = Produção + Importação - Exportação + Estoque

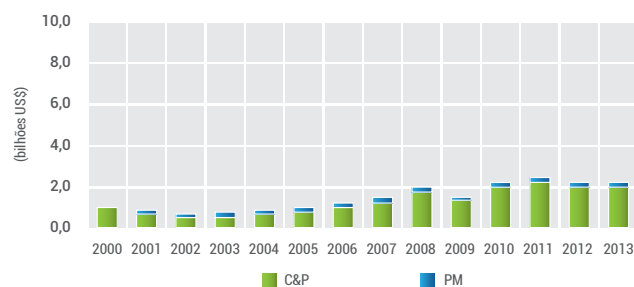
Fonte: ABIMCI, ABIPA, ABRAF, BRACELPA e MDIC (2012), compilado por STCP

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE PRODUTOS FLORESTAIS

Exportações Brasileiras



Importações Brasileiras



Nota: C&P - Celulose e Papel; PM - Produtos de Madeira (serrados, compensados, painéis reconstituídos, outros), incluindo carvão vegetal e móveis de madeira.

Fonte: MDIC, compilado por STCP



Uma empresa **PRESENTE**



São 33 anos de atuação no mercado nacional e internacional: presente em 38 países; mais de 1.000 clientes atendidos; desenvolvimento e gestão de projetos com investimentos superiores a R\$ 30 bilhões; mais de 35 milhões de hectares inventariados. STCP uma empresa presente.



www.stcp.com.br

Tel.: +55 41 3252-5861 | R. Euzébio da Motta, 450 - Juvevê | CEP: 80530-260 - Curitiba-PR | stcp@stcp.com.br